RESULTADOS 2025

GRUPO energisa

ICO2 B3 IBOVESPA B3 ITAG B3 IGCT B3 IVBX B3 IBRA B3

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Definindo a rota para os próximos 120 anos

No ano em que comemorou os seus 120 anos, o Grupo Energisa reafirmou a sua capacidade de navegar em mares turbulentos, sempre aliando disciplina financeira, inovação e ousadia para abrir novas rotas de desenvolvimento. Nos utilizamos da multipotencialidade energética brasileira, combinando elétrons, moléculas e bytes, para atender a uma demanda cada vez mais intensiva e, ao mesmo tempo, maximizar os retornos dos investimentos.

Mesmo em um ambiente econômico desafiador, com elevada taxa de juros, fechamos o ano com um crescimento de 9,5% do EBITDA Ajustado recorrente contra 2024, chegando a R$ 8,2 bilhões. Racionalizamos o PMSO consolidado, que apresentou uma queda de mais de 6% apenas no 4T25 na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Mantivemos nossa sólida capacidade de investimento ao longo do período, com a aplicação de R$ 6,6 bilhões, montante que reflete a preservação de um patamar de aportes em linha com o ano anterior.

Na distribuição de energia elétrica, nosso *core business* de redes, chegamos à marca de 9 milhões de clientes, resultado de crescimento orgânico consistente da base, especialmente nas regiões de maior dinamismo econômico, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Esse avanço ocorreu sem deterioração dos indicadores operacionais ou de custos, apesar do momento de maior complexidade regulatória e climática.

O EBITDA do negócio de distribuição de energia apresentou crescimento robusto, com alta de 23% no 4T25 na comparação com o mesmo período de 2024 e avanço de 12,7% no acumulado do ano, refletindo ganhos de eficiência, evolução de margens e melhor captura das receitas. Estamos em vias de assinar o aditivo do contrato de concessão de quatro distribuidoras do portfólio, (EMT, EMS, EPB e ESE), que, juntas, respondem por 64% do EBITDA do Grupo. A renovação amplia de forma significativa o horizonte de previsibilidade dos fluxos de caixa e cria as condições necessárias para sustentar um novo ciclo de investimentos em modernização, digitalização e resiliência das redes de distribuição.

No segmento de distribuição de gás natural, um dos vetores mais importantes do nosso processo de diversificação e crescimento, completamos um ano da aquisição de parcela majoritária da Norgás, holding que detém participações em quatro distribuidoras de gás no Nordeste (Cegás, Algás, Potigás e Copergás). Na ESGás, onde operamos desde julho de 2023, passamos pelo processo de revisão tarifária extraordinária no qual aprovamos o plano de investimentos que prevê aportes de R$ 930 milhões até 2030 e recompusemos a margem de distribuição, viabilizando a nova fase de crescimento da infraestrutura de gás no estado estabelecida em quatro pilares: descarbonização, segurança energética, competitividade e desenvolvimento.

Ao longo de 2025, a rede de distribuição de gás foi ampliada em mais de 7%, alcançando 358 mil clientes em cinco estados, o que representa crescimento superior a 10% em relação a 2024. Mesmo com essa expansão consistente da infraestrutura e da base atendida, entendemos que o mercado ainda tem muito espaço para desenvolvimento, o que reforça nossa visão do gás natural como uma fronteira relevante de crescimento no longo prazo, especialmente quando integrado a soluções de menor intensidade de carbono.

Como forma de acelerar a nossa estratégia de reforço de presença no segmento de biometano, adquirimos o que se tornará, em 2028, a nossa segunda planta de tratamento de resíduos e produção do biogás e biofertilizante. Com investimento previsto de R$ 100 milhões, a unidade localizada no Paraná terá capacidade para produzir cerca de 28 mil m³ de biometano por dia. Ainda no primeiro trimestre de 2026, a unidade de produção de biometano da Agric entrará em produção comercial, nosso primeiro empreendimento e a maior usina de produção do combustível do estado de Santa Catarina. Através da produção de biofertilizantes nestes dois estados, reduzimos a dependência dos produtores locais de importações de fertilizantes de origem fóssil, afetadas pela extensão do conflito no Oriente Médio.

Na transmissora, 2025 consolidou-se como um ano de normalização operacional, após o intenso ciclo de investimentos e energizações iniciado em 2017. Este novo momento reflete a maturidade do nosso portfólio, com crescimento da receita e da margem regulatória impulsionado pela entrada em operação de novos ativos e pelo reajuste tarifário (RAP ciclo 2025/2026). Complementando esse avanço, a redução de R$ 12,7 milhões no PMSO, fruto da internalização estratégica de atividades de O&M, reafirma nosso compromisso contínuo com a disciplina

de custos e a excelência na gestão.

A (re)energisa registrou crescimento de mais de 29% na receita no ano na comparação com 2024, com destaque para a comercializadora, que respondeu por R$ 616 milhões. Ao longo do ano na comercializadora, avançamos no reposicionamento do negócio reduzindo a ênfase no Trading Direcional com redução em 96% da exposição do nosso book de energia e reforço do foco em clientes com crescimento de 19% no volume a consumidores livres. No negócio de geração distribuída, a nova estratégia de canais e o modelo de excelência que implantamos ao longo do ano se refletiram em um recuo de 1,3 p.p no churn mensal, redução equivalente a 30%. Apesar do intenso ambiente competitivo, o desempenho superior de receitas com maior fidelização dos clientes. Já em Serviços de Valor Agregado, obtivemos o melhor resultado histórico, com destaque para a evolução e melhora da performance operacional e comercial.

O Grupo fechou 2025 com um lucro líquido consolidado ajustado e recorrente de R$ 2,065 bilhões, crescimento de 9,5% se comparado com 2024. Nos últimos dez anos, o lucro líquido cresceu na ordem de 23,6% ao ano e foram distribuídos dividendos de R$ 17,3/unit.

Para traçar a rota dos próximos 120 anos, seguiremos orientando os nossos negócios combinando eficiência operacional e geração de valor mesmo nos cenários mais turbulentos. Nosso posicionamento estratégico combina a solidez dos negócios centrais com uma diversificação alinhada à visão e competências que nos acompanham desde a nossa criação, na Zona da Mata Mineira, e que nos levou até 97% do território nacional oferecendo os mais diversos tipos de soluções em energia para movimentar a economia da Brasil.

Ricardo Botelho
Presidente do Grupo Energisa
Cataguases, 12 de março de 2026.

GRUPO ENERGISA S/A
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2025

Cataguases, 12 de março de 2026 – A administração da Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") apresenta os resultados do quarto trimestre (4T25) e do exercício de 2025. Os valores estão expressos em reais mil (R$ mil) e as informações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques 2025

ENERGISA CONSOLIDADO

EBITDA ajustado recorrente
R$ 8.198 milhões
+9,5%

Lucro Líquido recorrente
R$ 2.065 milhões
+9,5%

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

Margem Bruta
R$ 284 milhões
+13,9% vs. 2024

ESgás

Resultado de Equivalência Patrimonial
R$ 96 milhões
NORgás

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP)
R$ 170 milhões
R$ 48 milhões em 2024

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

EBITDA ajustado combinado recorrente
R$ 7.103 milhões
+8,7%

Venda de Energia
mercado cativo + TUSD + energia compensada GD II/III
43.035 GWh
+1,4% vs. 2024, sem mercado faturado e
+1,2% com mercado não faturado

(RE)ENERGISA

Geração Distribuída

PMSO
R$ 123 milhões
-13% vs. 2024

Produtividade Comercial
+329%
vs. 2024

Capacidade Instalada
470
MWp

Usinas Solares
125
9 estados

TRANSMISSÃO DE ENERGIA

EBITDA Regulatório
R$ 629 milhões
+17,1%

Margem **EBITDA** Regulatório
82%
+6,1 p.p vs. 2024

PREMIAÇÕES

Principais de 2025
Troféu Transparência ANEFAC - Energisa Sul-Sudeste
Valor Inovação - Top 5 Brasil
Índice Caliber - Top 1
Prêmio Abradee - Paraíba, Sul-Sudeste e Tocantins
GPTW - 7 distribuidoras
LatAm 10 - 3º lugar na América Latina

GRUPO ENERGISA S/A | B3 | ENGI B3 LISTED N2

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Indicadores Financeiros – R$ milhões						
Receita operacional bruta	13.041,8	12.623,1	+ 3,3	48.701,6	46.250,9	+ 5,3
Receita líquida ajustada [1]	7.920,8	7.596,4	+ 4,3	29.384,6	27.357,5	+ 7,4
PMSO	987,0	1.050,9	- 6,1	3.706,7	3.770,6	- 1,7
EBITDA [2]	2.013,5	1.799,4	+ 11,9	8.779,3	7.977,4	+ 10,1
EBITDA ajustado recorrente [3]	2.326,2	1.911,5	+ 21,7	8.198,3	7.487,2	+ 9,5
EBITDA ajustado covenants [4]	2.121,8	1.902,4	+ 11,5	9.218,0	8.402,1	+ 9,7
Margem EBITDA (%)	21,7	18,8	+ 15,2	24,8	23,7	+ 4,7
Resultado financeiro	(957,6)	(189,9)	+ 404,2	(3.418,0)	(1.735,8)	+ 96,9
Lucro líquido consolidado [5]	975,2	2.119,1	- 54,0	3.140,1	4.636,3	- 32,3
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente [6]	806,4	322,1	+ 150,4	2.065,0	1.886,6	+ 9,5
Lucro líquido da controladora	742,9	1.828,9	- 59,4	2.214,4	3.789,7	- 41,6
Investimentos	1.890,7	2.016,0	- 7,5	6.638,8	6.489,2	+ 2,3
Endividamento líquido [7]				32.829,0	24.986,4	+ 31,4
Dívida Líquida/EBITDA ajustado covenants 12 meses				3,6 x	3,0 x	+ 0,6 p.p

1) Considera receita líquida consolidada descontado do VNR e da receita de construção das distribuidoras, da receita societária da transmissão e com adição da receita regulatória da transmissão; 2) O EBITDA do 4T24 foi revisado para excluir o resultado de equivalência patrimonial indevidamente incluído; 3) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 4) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 5) Lucro Líquido antes da participação dos não controladores; 6) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão. 7) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

As informações deste release e seu detalhamento estão disponíveis em Excel na Base Histórica de Informações do Grupo Energisa

Para acessá-la, clique aqui

Dúvidas podem ser direcionadas para ri@energisa.com.br

➢ No 4T25, o resultado do Grupo Energisa está afetado pelos seguintes **efeitos não recorrentes e/ou não-caixa**:

Itens que impactam EBITDA no trimestre:

- **Marcação a mercado ECOM**: **R$ 4,4 milhões** de efeito negativo não-caixa referente a marcação da carteira da Energisa Comercializadora, com impacto no trimestre;
- **Provisão de efeitos da geração distribuída nas distribuidoras:** R$ 430,2 milhões de efeito negativo no 4T24 referente à saldo líquido acumulado de energia não compensada e baixa de créditos referentes a geração distribuída contabilizados na linha de energia elétrica comprada para revenda;
- **Provisão da RTE da ERO: R$ 51,1 milhões** de efeito positivo referentes ao complemento da provisão realizada no 1T25 (R$ 177,0 milhões), após a deliberação da Aneel sobre a Revisão Tarifária Extraordinária de 2019 e o valor final homologado em dezembro de 2025 maior do que inicialmente previsto, **R$ 228 milhões**, resultando no reconhecimento desse acréscimo no 4T25;
- **Baixa de Créditos Tributários e Reembolso CCC:** Foram reconhecidos efeitos negativos de R$ 386,5 milhões referente à devolução de PIS/COFINS e CCC. O impacto decorre da revisão das projeções de compensação, resultando na baixa contábil de ativos tributários na EMT, EMS e EAC. Ressaltamos que trata-se de ajuste de estimativa, sem efeito caixa.

Itens que impactam Lucro:

- **Marcação a mercado Call EPM e EPNE**: **R$ 2,9 milhão** de efeito positivo em função do cálculo da marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPM e EPNE;
- **Constituição do ativo diferido da ERO: R$ 1.095,6 milhões no 4T24** de efeito positivo no lucro em função do enquadramento da Energisa Rondônia nas regras estabelecidas na legislação para utilização dos créditos tributários referente a prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias de exercícios anteriores. O montante de **R$ 327,5 milhões** decorre de uma revisão dos fluxos de caixa futuros, elevando a expectativa de lucratividade da companhia e, consequentemente, aumentando o ativo fiscal diferido reconhecido no **4T25**.
- **Créditos referente a juros Selic sobre indébitos tributários: R$ 458,2 milhões** de efeito positivo (sendo R$ 352,2 milhões de créditos e R$ 106,0 milhões de atualização monetária) referente a aplicação da Selic sobre os indébitos tributários em função da retirada do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS;
- **Provisão da RTE da ERO: R$ 82,1 milhões** de efeito positivo referente ao complemento da provisão realizada no 1T25 (R$ 184,8 milhões), após a deliberação da Aneel sobre a Revisão Tarifária Extraordinária de 2019 e o valor final homologado em dezembro de 2025 maior do que inicialmente previsto, **R$ 267,1 milhões.** Adicionalmente, registrou-se complemento de provisão no valor de **R$ 45,7 milhões** de receita financeira.

Índice

1. PERFIL E ESTRUTURA SOCIETÁRIA 8
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa 9
1.1.1 Reorganização societária 10
2. ENERGISA CONSOLIDADA 12
2.1 Receita operacional líquida 12
2.2 Custos e despesas operacionais controláveis 13
2.3 EBITDA 15
2.4 Resultado financeiro 16
2.5 Lucro líquido do período 17
2.6 Estrutura de capital 19
2.6.1 Operações financeiras 19
2.6.2 Opções de compra de participações minoritárias 19
2.6.3 Caixa e endividamento 19
2.6.4 Custo, prazo médio e cronograma das dívidas 21
2.7 Ratings 21
2.8 Investimentos 21
3. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA 22
3.1 Receita operacional 22
3.1.1 Mercado de energia 23
3.1.2 Perdas de energia elétrica 24
3.1.3 Gestão da inadimplência 25
3.1.3.1 Taxa de arrecadação 25
3.1.3.2 Taxa de inadimplência 26
3.1.3.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição – DEC e FEC 27
3.1.4 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA) 28
3.1.5 Revisões e reajustes tarifários 28
3.1.6 Base de remuneração regulatória 28
3.1.7 Parcela B 30
3.2 Custos e despesas operacionais 31
3.2.1 Custos e despesas operacionais controláveis 31
3.2.2 Demais despesas operacionais 32
3.3 EBITDA 33
3.4 Lucro líquido do período 33
4. TRANSMISSÃO 34
4.1 Resultados econômico-financeiros consolidado – Societário x Regulatório 34
5. (RE)ENERGISA 35
5.1 Geração distribuída 35
5.2 Comercialização de energia elétrica 36
5.3 Serviços de valor agregado 38
6. GERAÇÃO CENTRALIZADA 38
7. DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL 39
7.1 Visão geral 39
7.2 Resumo participações direta e indireta 39
7.3 Informações Financeiras 39
8. ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DA COMPANHIA 41
9. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E ASG 41

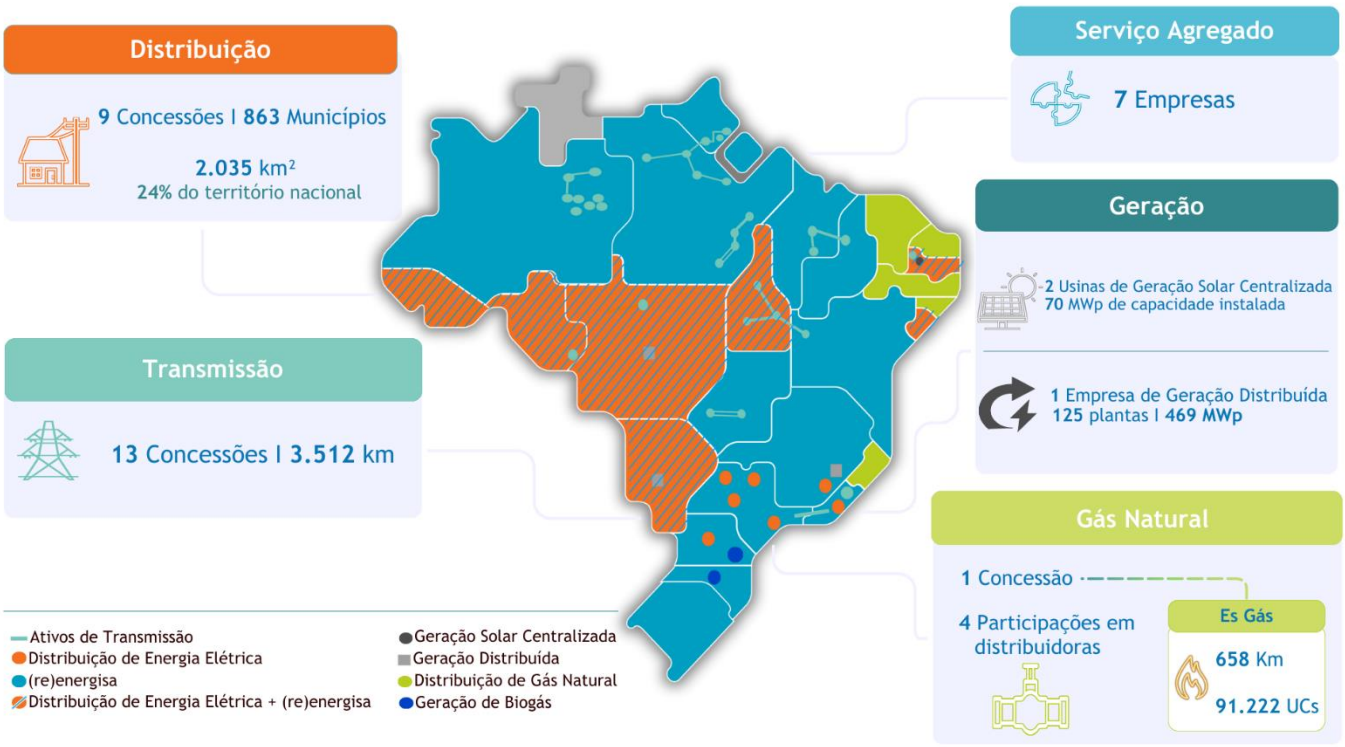
9.1 INOVAÇÃO E P&D 43
9.2 GESTÃO DE PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA 44
9.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL E GESTÃO CULTURAL 47
10. EVENTOS SUBSEQUENTES 49
ANEXO I – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 52
A.1 Empresas por linha de negócio 52
A.2 EBITDA por empresa 53
A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa 54
ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 55
1. Balanço patrimonial ativo 55
2. Balanço patrimonial passivo 56
3. Demonstração de resultados 57
4. Demonstração de resultado abrangente 57
5. Demonstração do fluxo de caixa 58
6. Demonstração das mutações do patrimônio líquido 59
7. Demonstração do valor adicionado 60
8. Balanço social 61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 62
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes 63
Conselho de Administração 64
Diretoria Executiva 65

1. PERFIL E ESTRUTURA SOsocietária

O Grupo Energisa completou 121 anos em 26 de fevereiro de 2026 e conta com mais de 18 mil colaboradores próprios para atender a 9,4 milhões de clientes de eletricidade e gás natural. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos: distribuição de energia elétrica, (re) energisa, transmissão de energia elétrica, geração centralizada, distribuição de gás natural e biossoluções.

Mais detalhes sobre o Grupo Energisa podem ser consultados no Formulário de Referência, clique no link.

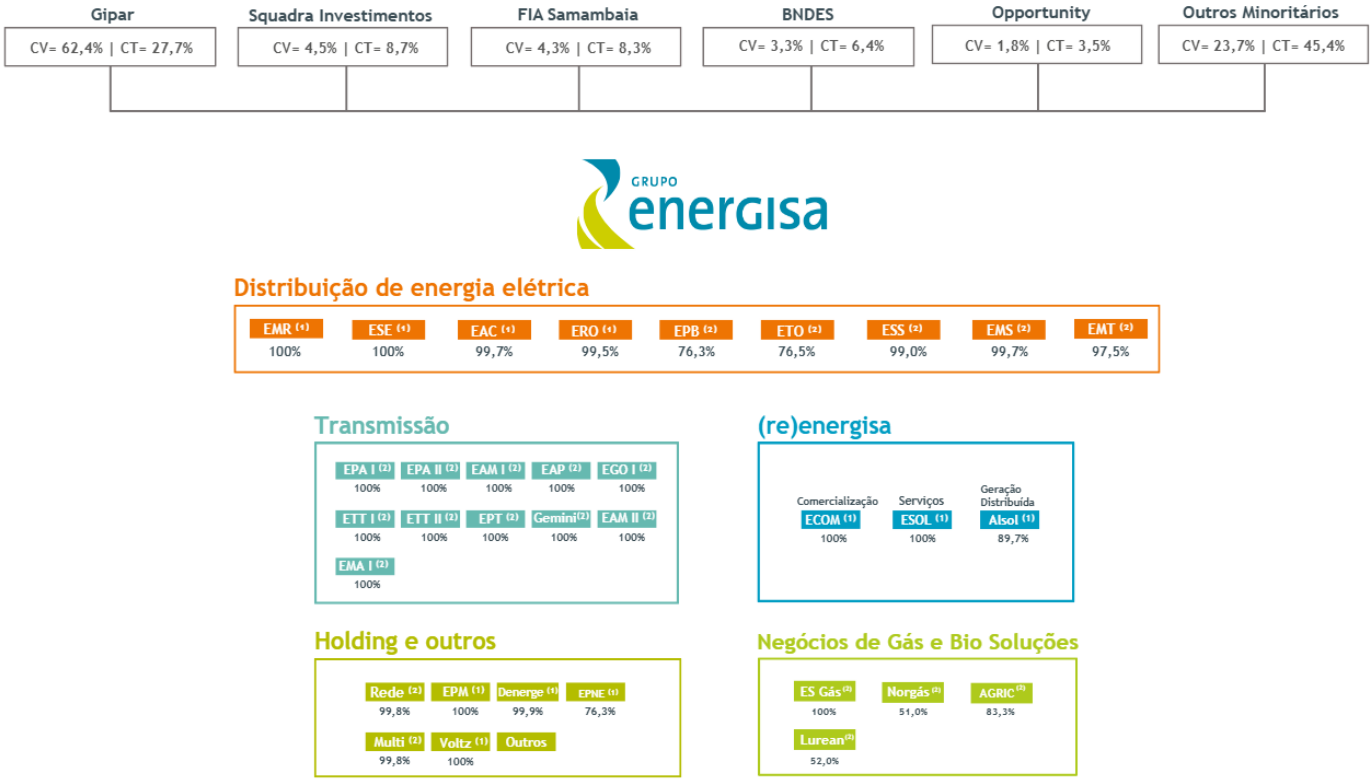


(*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

As participações demonstradas no quadro são diretas (1) ou indiretas (2) da Energisa S.A.

Squadra Investimentos, FIA Samambaia e Goldman Sachs – posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários – posição acionária incluindo ações em tesouraria.

A Energisa Participações Minoritárias S.A possui participação direta de 42,1% na Rede.

A Energisa Participações Nordeste S.A possui participação direta de 100% na EPB.

A holding Gemini Energy S/A detém o controle acionário das transmissoras:

- 100% da Linhas de Itacaiúnas de Transmissora de Energia Ltda;
- 100% das Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S.A;
- 85,0% das Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A; e
- 83,3% das Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A.

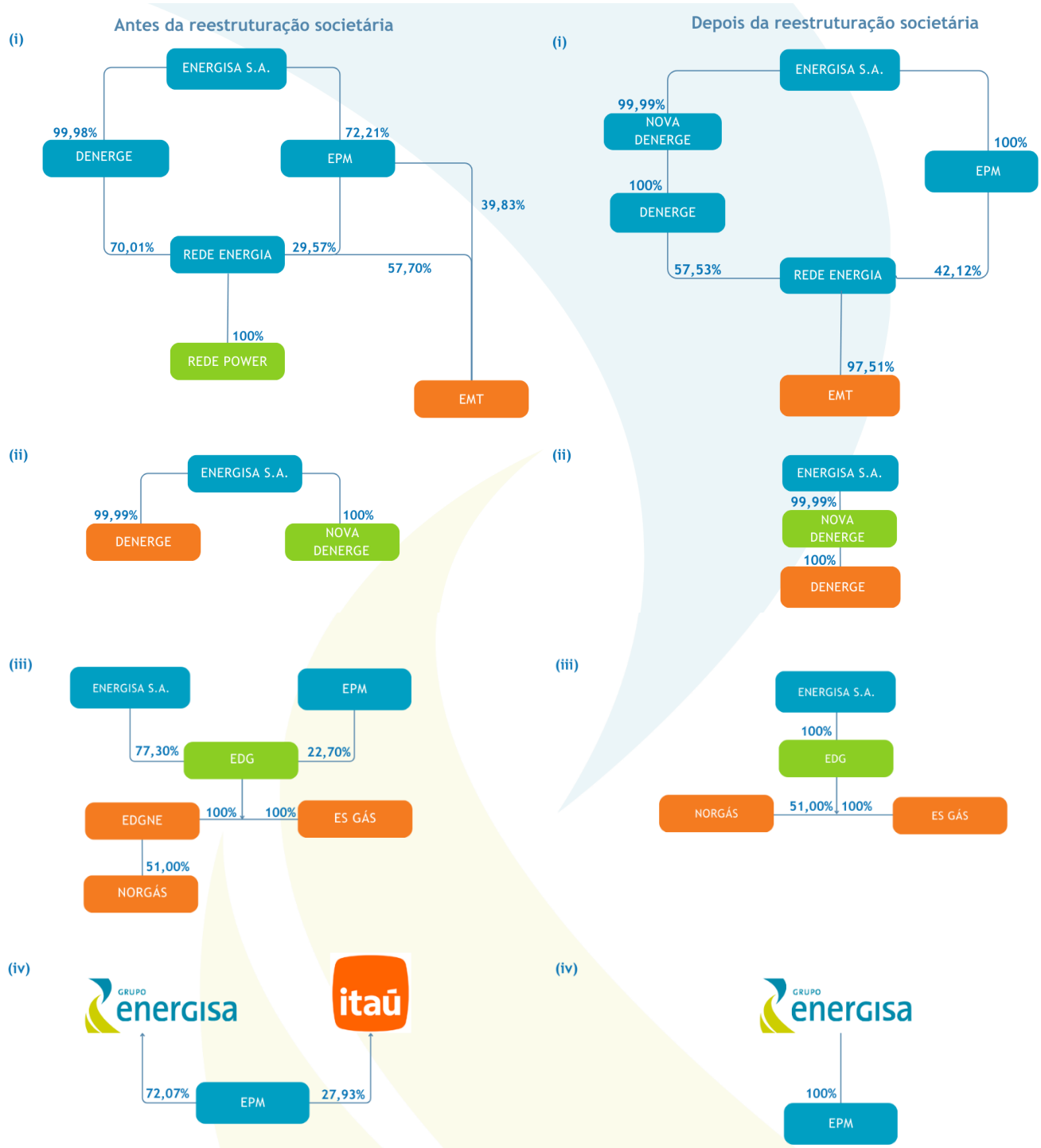
A empresa Norgás detém investimento minoritário nas seguintes distribuidoras de gás:

- 29,4% da Cegás;
- 29,4% da Algás;
- 41,5% da Copergás; e
- 83,0% da Potigas.

Dados de 27/02/2026

1.1.1 Reorganização societária

Em dezembro de 2025, o Grupo Energisa aprovou uma reorganização societária com o objetivo de simplificar a estrutura societária e aumentar a eficiência operacional. As principais movimentações incluem: (i) a incorporação da Rede Power pela Rede Energia. Aumento de capital social da Rede Energia mediante a contribuição, pela Energisa Participações Minoritárias, de ações da Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia; (ii) a incorporação de ações da Denerge pela Nova Denerge, convertendo a Denerge em subsidiária integral; (iii) a incorporação da Energisa Distribuição de Gás Nordeste pela Energisa Distribuição de Gás e (iv) a Energisa S.A. adquiriu a totalidade das ações preferenciais de emissão da sua controlada Energisa Participações Minoritárias, de titularidade do acionista minoritário Itaú Unibanco S.A.



Para maiores detalhes, acessar o Fato Relevante – clique no link

Mercado de capitais

A Energisa, em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de novembro de 2025, aprovou aumento de capital social mediante capitalização de reservas, com distribuição de bonificação na proporção de 1 nova Unit para cada 10 Units detidas, executada em 2 de dezembro de 2025.

Para maiores detalhes, acessar o Fato Relevante e Aviso aos Acionistas – clique no link

Negociada na B3, a ação de maior liquidez da Energisa, ENGI11 – Unit, composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, encerrou dezembro de 2025 cotada a R$ 47,16 por Unit. Considerando o preço ajustado de fechamento proforma, a ENGI11 encerrou o período a R$ 51,88 por Unit, o que corresponde a uma valorização de 42,2% na mesma base de comparação. No mesmo intervalo, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, registrou valorização de 33,9%, enquanto o IEE apresentou alta de 58,9%. O volume financeiro médio diário das transações com ENGI11 nos últimos 12 meses recuou 9,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R$ 124,0 milhões.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	2025[4]	2024	Variação
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R$ milhões) [1]	58.987	41.690	+ 41,5%
Valor de mercado no final do exercício (R$ milhões)	26.129	16.704	+ 56,4%
Volume médio diário negociado UDM – Units (R$ milhões)	124	138	- 9,9%
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R$/Unit)	51,88	36,48	+ 42,2%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R$/ação)	12,35	11,03	+ 12,0%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R$/ação)	8,68	6,65	+ 30,5%
Dividendos pagos por Unit - UDM	3,60	2,00	+ 80,1%
Lucro líquido por Unit - UDM	9,03	13,31	-32,1%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM % [3]	81,2	-25,6	+ 106,8 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,23	1,06	+ 16,5%

(1) EV = Valor de mercado (R$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.
(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.
(3) TSR é calculado com base em cotações ajustadas por proventos.
(4) Proforma: considerando o efeito da bonificação de ações, na proporção de 1:10 Units, foi realizado o ajuste proforma em 2025 para fins de comparabilidade.

2. ENERGISA CONSOLIDADA

2.1 Receita operacional líquida

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompanhia e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**8.060,1**	**8.112,2**	**- 0,6**	**31.365,6**	**29.006,0**	**+ 8,1**
Transmissão de energia elétrica	**197,5**	**469,8**	**- 58,0**	**1.187,3**	**1.589,5**	**- 25,3**
(re) energisa	**800,1**	**705,7**	**+ 13,4**	**2.364,2**	**1.830,1**	**+ 29,2**
• Geração distribuída	114,4	116,3	- 1,6	370,1	380,4	- 2,7
• Comercialização de energia elétrica [1]	619,6	522,5	+ 18,6	1.771,6	1.155,9	+ 53,3
• Serviços de valor agregado	66,1	67,0	- 1,4	222,5	293,8	- 24,3
Distribuição de gás natural	**297,8**	**345,4**	**- 13,8**	**795,6**	**1.627,6**	**- 51,1**
Holdings e outros	**152,4**	**134,2**	**+ 13,6**	**560,3**	**510,6**	**+ 9,7**
(=) Total	**9.507,9**	**9.767,2**	**- 2,7**	**36.272,9**	**34.563,9**	**+ 4,9**
Eliminações *intercompany* e combinação de negócios	**(222,0)**	**(209,0)**	**+ 6,2**	**(831,6)**	**(848,4)**	**- 2,0**
(=) Receita líquida consolidada	**9.285,9**	**9.558,1**	**- 2,8**	**35.441,4**	**33.715,5**	**+ 5,1**
(-) Receita de construção [2]	(1.517,8)	(1.989,9)	- 23,7	(6.303,8)	(6.560,1)	- 3,9
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	**7.768,1**	**7.568,2**	**+ 2,6**	**29.137,5**	**27.155,4**	**+ 7,3**

[1] Considera o resultado da Clarke na Comercializadora a partir do 2T25, antes contabilizado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024 não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.
[2] Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no Anexo A2. Acesse essa e outras tabelas em Excel nesse link.

Principais destaques:

- No 4T25, o segmento de Distribuição de Energia Elétrica, a receita líquida ajustada, sem VNR e sem receita de construção, cresceu +4,0% alcançando R$ 6.698,2 milhões no 4T25, reflexo do aumento da receita de disponibilidade do sistema elétrico (TUSD) (+R$ 305,7 milhões), da receita de subvenções tarifárias (+ R$ 318,5 milhões e dos ativos/passivos setoriais (+ R$ 444,9 milhões), que compensaram a redução da linha de suprimentos (- R$ 14,7 milhões) e a maior carga de encargos e impostos no trimestre. Maiores detalhes seção 3.

- No segmento de Transmissão, o resultado societário reduziu 58,0% explicado, principalmente, pela redução da receita de construção em função da menor realização de investimentos nos projetos energizados: Energisa Amazonas e Energisa Amapá além da baixa de R$ 54,0 milhões na receita de remuneração de ativos devido à ajustes dos valores de indenizações no ativo de contrato. Maiores detalhes na seção 4.

- O aumento de 13,4% na receita da (re)energisa no 4T25 foi impulsionado, principalmente, pela Comercializadora (+ R$ 97,2 milhões) cujo crescimento foi compensado pela redução no segmento de serviços de valor agregado (-R$ 0,9 milhão) e no segmento de geração distribuída (-R$ 1,9 milhão). Maiores detalhes na seção 5.

- No segmento de Distribuição de Gás, a redução de 13,8% da receita líquida em comparação ao mesmo período de 2024 é reflexo da diminuição do volume total distribuído em função da migração de clientes para o mercado livre de gás. Destaca-se que a migração para o mercado livre tem contrapartida na redução do custo do gás e não afeta a margem bruta da distribuidora. A margem bruta do segmento totalizou R$ 95,1 milhões, crescimento de 79,0%. Maiores detalhes na seção 7.

- Na Holding e Outros, o aumento de 13,6% (R$ 18,2 milhões) na comparação com o mesmo período de 2024 foi devido, principalmente, ao crescimento da prestação de serviços do CSE e TI (+R$ 32,0 milhões) e aumento da receita da MultiEnergisa (+R$ 7,0 milhões), sendo essas receitas intercompany eliminadas no consolidado. A Voltz agregou R$ 9,0 milhões em receitas adicionais.

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	**4.570,7**	**4.746,2**	**- 3,7**	**16.548,6**	**15.516,6**	**+ 6,7**
1.1 Custo energia elétrica e transporte (1)	4.418,9	4.492,8	- 1,6	16.150,7	14.217,9	+ 13,6
1.2 Custo do gás e transporte	151,8	253,3	- 40,1	397,8	1.298,8	- 69,4
2 Custos e Despesas controláveis	**1.096,0**	**1.288,1**	**- 14,9**	**4.285,3**	**4.394,0**	**- 2,5**
2.1 PMSO	987,0	1.050,9	- 6,1	3.706,7	3.770,6	- 1,7
2.2 Provisões/Reversões	109,0	237,2	- 54,0	578,6	623,5	- 7,2
2.2.1 Contingências	20,1	113,5	- 82,3	138,2	146,3	- 5,5
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	88,9	123,6	- 28,1	440,4	477,2	- 7,7
3 Demais receitas/despesas	**767,3**	**547,8**	**+ 40,1**	**2.584,1**	**2.267,9**	**+ 13,9**
3.1 Amortização e depreciação	549,7	488,7	+ 12,5	2.121,8	1.858,0	+ 14,2
3.2 Outras receitas/despesas	217,6	59,2	+ 267,8	462,3	409,8	+ 12,8
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	**6.434,0**	**6.582,1**	**- 2,3**	**23.418,0**	**22.178,6**	**+ 5,6**
Custo de construção da infraestrutura	1.388,1	1.665,3	- 16,6	5.365,9	5.417,5	- 1,0
Total (com custo de construção da infraestrutura)	**7.822,0**	**8.247,4**	**- 5,2**	**28.783,9**	**27.596,1**	**+ 4,3**

(1) Considera os valores de compra de energia elétrica das distribuidoras, comercializadora e efeitos de eliminação.

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
➢ **Distribuição de energia elétrica** (1)	863,9	877,9	- 1,6	3.324,6	3.236,2	**+ 2,7**
➢ **Transmissão de energia elétrica**	**40,6**	**73,1**	**- 44,5**	**135,3**	**240,0**	**- 43,6**
➢ **(re) energisa**	**102,3**	**127,6**	**- 19,9**	**360,3**	**473,8**	**- 23,9**
• Geração distribuída	36,2	41,7	- 13,2	123,4	142,0	- 13,1
• Comercialização de energia elétrica (2)	6,2	14,8	- 58,2	38,6	56,6	- 31,7
• Serviços de valor agregado	59,8	71,1	- 15,8	198,3	275,2	- 28,0
➢ **Distribuição de gás natural**	22,3	19,8	+ 12,2	77,8	73,8	+ 5,4
➢ **Holdings e outros**	**148,4**	**133,2**	**+ 11,4**	**513,7**	**470,3**	**+ 9,2**
(=) Total	**1.177,3**	**1.231,6**	**(4,4)**	**4.411,8**	**4.494,0**	**- 1,8**
Eliminações intercompany	**(190,3)**	**(180,7)**	**+ 5,3**	**(705,0)**	**(723,4)**	**- 2,5**
(=) Energisa consolidada	**987,0**	**1.050,9**	**- 6,1**	**3.706,7**	**3.770,6**	**- 1,7**

(1) Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis nesse link
(2) Considera o resultado da Clarke na Comercializadora a partir do 2T25, antes contabilizado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024 não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

No trimestre, o PMSO consolidado apresentou redução de 6,1%. Destaque para as reduções no resultado da transmissão societária (-44,5%) e (re)energisa (-19,9%).

No segmento de Transmissão, redução de 26,2% no PMSO Regulatório em função de internalização de atividades de O&M. Para maiores informações, vide item 4 deste documento.

PMSO Regulatório Transmissão Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
➢ **Transmissão de energia elétrica - Regulatório**	35,8	48,5	- 26,2	128,2	175,6	- 27,0

PMSO Consolidado (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

PMSO Consolidado	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	501,5	538,2	- 6,8	2.082,0	2.007,0	+ 3,7
Material	94,9	94,1	+ 0,9	330,8	343,2	- 3,6
Serviços de terceiros[(1)]	334,7	340,1	- 1,6	1.127,7	1.165,2	- 3,2
Outras	55,9	78,5	- 28,9	166,2	255,1	- 34,8
• Penalidades contratuais e regulatórias	0,5	0,3	+ 51,7	1,4	2,6	- 46,0
• Outros	55,4	78,2	- 29,2	164,8	252,5	- 34,7
Total PMSO consolidado	**987,0**	**1.050,9**	**- 6,1**	**3.706,7**	**3.770,6**	**- 1,7**

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

As despesas de pessoal apresentaram queda de 6,8% (-R$ 36,7 milhões), impulsionada principalmente pelas reduções de 8,0% no segmento de Distribuição, 17,5% em Transmissão e 19,0% na (re) Energisa, decorrentes de menores desembolsos com participação nos lucros, salários e encargos, além de reversões de despesas com ticket-alimentação relacionadas a exercícios anteriores. Essa queda foi parcialmente compensada por maiores despesas médicas, influenciadas por ajustes de saldos de períodos anteriores.

✓ **Serviços de terceiros**

No 4T25, as despesas com serviços de terceiros diminuíram 1,6% em relação ao 4T24, impulsionada principalmente pelas quedas nos segmentos de Transmissão (-58,6%) e (re)energisa (-26,1%), decorrentes da internalização de atividades de O&M e menores gastos com consultorias. A redução, porém, foi parcialmente compensada pelo aumento das despesas na Distribuição de Energia (+6,9%) e na Distribuição de Gás (+12,7%).

✓ **Outros**

No 4T25, a linha de Outros reduziu de 28,9% (-R$ 22,6 milhões) com destaque para o reembolso da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia totalizando redução de despesa de R$ 14,8 milhões no 4T25, além da redução dos patrocínios, seguros e telecom (+R$ 11,3 milhões).

Demais despesas operacionais

Demais despesas Consolidado Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Provisões/Reversões	**109,0**	**237,2**	**- 54,0**	**578,6**	**623,5**	**- 7,2**
Contingências	20,1	113,5	- 82,3	138,2	146,3	- 5,5
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	88,9	123,6	- 28,1	440,4	477,2	- 7,7
Demais receitas/despesas	**767,3**	**547,8**	**+ 40,1**	**2.584,1**	**2.267,9**	**+ 13,9**
Amortização e depreciação	549,7	488,7	+ 12,5	2.121,8	1.858,0	+ 14,2
Outras receitas/despesas	217,6	59,2	+ 267,8	462,3	409,8	+ 12,8
Total combinado	**876,3**	**785,0**	**+ 11,6**	**3.162,7**	**2.891,4**	**+ 9,4**

Provisões/Reversões

Contingências

No 4T25 a rubrica de provisões/reversões registrou um impacto de R$ 20,1 milhões, frente R$ 113,5 milhões no 4T24, que representa uma redução de R$ 93,4 milhões, vinculada especialmente à realização de acordos em processos relevantes cíveis e trabalhistas das empresas EMT (R$ 24,1 milhões) e ETO (R$ 32,5 milhões) no 4T24.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")

No 4T25, a PPECLD foi de R$ 88,9 milhões, representando redução de 28,1% (-R$ 34,7 milhões), quando comparado com o 4T24, reflexo da redução do PECLD das discos (-20,1%) no 4T25. Para maiores informações, recorrer ao item 3.1.3.2 deste relatório.

Outras receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas somaram R$ 217,6 milhões, refletindo aumento de R$ 158,4 milhões devido, principalmente, à provisão de R$ 88,2 milhões para perdas do ICMS-GD que são impostos incidentes sobre os encargos de conexão e uso da rede (TUSD) que a Companhia buscava recuperar junto aos consumidores. Após análise anual indicar que esses saldos não atendiam aos critérios de recuperabilidade, foi constituída a provisão nas distribuidoras EMT, EMR, EPB, ESE, ERO e EAC, com reconhecimento na linha de "Outros Resultados", conforme prática contábil aplicável.

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R$ 2.013,5 milhões no 4T25, aumento de 11,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O EBITDA ajustado *covenants*, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R$ 2.121,8 milhões no 4T25, 11,5% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado para fins de *covenants* somou R$ 9.218,0 milhões.

O EBITDA ajustado recorrente alcançou R$ 2.326,2 milhões, um resultado 21,7% superior ao 4T24 devido a redução R$ 63,9 milhões no PMSO, de R$ 93,4 milhões na linha de contingências e de R$ 34,7 milhões na linha de PDD. No acumulado dos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado recorrente somou R$ 8.198,3 milhões.

EBITDA por linha de negócio Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Ø Distribuição de energia elétrica	**1.767,3**	**1.437,2**	**+ 23,0**	**7.575,0**	**6.719,2**	**+ 12,7**
Ø Transmissão de energia elétrica	**93,2**	**250,4**	**- 62,8**	**800,6**	**880,7**	**- 9,1**
Ø (re) energisa	**60,7**	**55,6**	**+ 9,2**	**109,6**	**34,5**	**+ 217,6**
· Geração distribuída	59,1	62,8	- 5,9	178,3	187,9	- 5,1
· Comercialização de energia elétrica [1]	(12,4)	(3,0)	**+ 315,5**	(100,3)	(171,3)	**- 41,5**
· Serviços de valor agregado	14,0	(4,3)	-	31,6	18,0	+ 75,8
Ø Distribuição de gás natural	**82,7**	**34,1**	**+ 142,6**	**218,3**	**187,1**	**+ 16,7**
Ø Holdings e outros	**(0,2)**	**35,5**	**-**	**52,4**	**1,2**	**+ 4.432,2**
Eliminações intercompany e combinação de negócios	9,8	(13,3)	-	23,4	154,7	- 84,8
(=) EBITDA [2]	**2.013,5**	**1.799,4**	**+ 11,9**	**8.779,3**	**7.977,4**	**+ 10,1**
(+) Receitas de acréscimos moratórios	108,3	103,0	+ 5,1	438,7	424,7	+ 3,3
(=) EBITDA ajustado covenants [3]	**2.121,8**	**1.902,4**	**+ 11,5**	**9.218,0**	**8.402,1**	**+ 9,7**

[1] Considera o resultado da Clarke na Comercializadora a partir do 2T25, antes contabilizado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024 não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.
[2] O EBITDA do 4T24 foi revisado para excluir o resultado de equivalência patrimonial indevidamente incluído.
[2] EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

Descrição Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24 (1)	Var. %	2025	2024	Var. %
(=) EBITDA	**2.013,5**	**1.799,4**	**+ 11,9**	**8.779,3**	**7.977,4**	**+ 10,1**
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	(84,9)	(189,6)	- 55,2	(630,3)	(616,7)	+ 2,2
(-) EBITDA societário transmissoras	(93,2)	(250,4)	- 62,8	(800,6)	(880,7)	- 9,1
(+) EBITDA regulatório transmissoras	151,0	127,3	+ 18,6	629,2	537,4	+ 17,1
(=) EBITDA ajustado	**1.986,4**	**1.486,8**	**+ 33,6**	**7.977,6**	**7.017,4**	**+ 13,7**
(+/-) Efeitos não recorrentes e extraordinários	**339,8**	**424,7**	**- 20,0**	**220,7**	**469,8**	**- 53,0**
Marcação a Mercado ECOM	4,4	(5,5)	-	62,2	181,0	- 65,7
Reversão Contingência ERO	-	-	-	-	(141,4)	-
Provisão RTE da ERO (1)	(51,1)	-	-	(228,0)	-	-
Provisão de efeitos de geração distribuída	-	430,2	-	-	430,2	-
Baixa contábil de créditos tributários	386,5	-	-	386,5	-	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	**2.326,2**	**1.911,5**	**+ 21,7**	**8.198,3**	**7.487,3**	**+ 9,5**

(1) Reversão Contingências ERO registrada no Purchase Proce Allocation (PPA) da ERO não impacta a distribuidora, somente a controladora Energisa S.A.

2.4 Resultado financeiro

R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receitas financeiras	**665,5**	**508,4**	**+ 30,9**	**2.326,1**	**1.855,2**	**+ 25,4**
Receita de aplicações financeiras	348,6	208,1	+ 67,5	1.176,0	992,3	+ 18,5
Outras receitas financeiras	316,9	300,3	+ 5,5	1.150,1	862,9	+ 33,3
Despesas financeiras	**(1.623,2)**	**(698,3)**	**+ 132,4**	**(5.744,1)**	**(3.590,9)**	**+ 60,0**
Encargos de dívidas - Juros	(1.033,4)	(713,9)	+ 44,8	(3.716,8)	(2.836,3)	+ 31,0
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(371,8)	(1.105,2)	- 66,4	103,6	(2.329,2)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(146,7)	821,7	-	(1.789,5)	1.334,4	-
Marcação a mercado derivativos	**217,8**	**(427,1)**	**-**	**723,1**	**(610,8)**	**-**
✓ Marcação de Swap	211,5	(904,1)	-	663,6	(1.381,7)	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	2,8	377,3	- 99,3	(29,0)	671,2	-
✓ MTM Opção de compra (EPNE)	3,5	99,7	- 96,5	88,5	99,7	- 11,2)
Marcação a mercado da dívida	(194,9)	854,1	-	(620,6)	1.306,3	-
Outras despesas financeiras	(94,2)	(128,0)	- 26,4	(443,9)	(455,3)	- 2,5
Resultado financeiro	**(957,6)**	**(189,9)**	**+ 404,2**	**(3.418,0)**	**(1.735,8)**	**+ 96,9**

No 4T25, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R$ 957,6 milhões, representando um aumento de 404,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da evolução da dívida líquida que apresentou crescimento de 36,1% frente ao registrado em dezembro de 2024, enquanto o custo médio da dívida líquida de dezembro de 2025 atingiu 14,5% a.a., o que representa um acréscimo de 327 bps em comparação ao verificado em dezembro de 2024 (11,2% a.a.).

Além disso, a atualização das CVAs contribuiu positivamente para o resultado financeiro, com receita de R$ 268,2 milhões, desempenho R$ 240,5 milhões superior ao registrado no exercício de 2024. Desse total, R$ 149,2 milhões referem-se à correção monetária da RTE ERO, efeito não recorrente que impactou o trimestre.

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período, antes da participação dos minoritários, foi de R$ 975,2 milhões, queda de R$ 1.143,9 milhões ou -54,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido da Controladora no trimestre foi de R$ 742,9 milhões, 59,4% menor ao registrado no 4T24.

A participação dos minoritários foi de R$ 232,3 milhões no 4T25, redução de 20,0% no comparativo com o respectivo período de 2024.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**1.199,4**	**1.847,4**	**- 35,1**	**3.634,4**	**4.268,7**	**- 14,9**
Transmissão de energia elétrica	**(3,4)**	**55,7**	**-**	**347,7**	**338,8**	**+ 2,6**
(re) energisa	**(19,2)**	**(12,2)**	**+ 58,1**	**(136,4)**	**(134,7)**	**+ 1,3**
· Geração distribuída	(19,3)	(4,6)	+ 318,7	(83,1)	(17,5)	+ 375,7
· Comercialização de energia elétrica [1]	(7,7)	(3,2)	+ 140,0	(68,0)	(119,6)	- 43,1
· Serviços de valor agregado	7,8	(4,3)	-	14,7	2,3	+ 529,7
Distribuição de gás natural	**28,1**	**(1,5)**	-	**33,2**	**37,6**	- 11,5
Holdings e outros	**(214,1)**	**301,1**	**-**	**(529,7)**	**196,0**	**-**
Combinação de negócios	(15,6)	(71,4)	- 78,2	(209,2)	(70,1)	+ 198,3
(=) Lucro líquido consolidado do período	**975,2**	**2.119,1**	**- 54,0**	**3.140,1**	**4.636,3**	**- 32,3**
Margem lucro líquido (%)	10,5	22,2	- 11,7 p.p.	8,9	13,8	- 4,9 p.p.
Lucro líquido da Controladora	**742,9**	**1.828,9**	**- 59,4**	**2.214,4**	**3.789,7**	**- 41,6**

[1] Considera o resultado da Clarke na Comercializadora a partir do 2T25, antes contabilizado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024 não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

A seguir, a composição dos efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos da Companhia:

Valores em R$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado do período	**975,2**	**2.119,1**	**- 54,0**	**3.140,1**	**4.636,3**	**- 32,3**
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	(68,1)	(146,8)	- 53,6	(500,8)	(488,4)	+ 2,5
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário – Transmissoras	3,4	(55,7)	-	(347,7)	(338,8)	+ 2,6
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório – Transmissoras	(1,4)	(65,3)	- 97,9	63,6	(81,0)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado	**909,2**	**1.851,4**	**- 50,9**	**2.355,2**	**3.728,0**	**- 36,8**
Efeitos não recorrentes	**(102,7)**	**(1.529,4)**	**- 93,3**	**(290,2)**	**(1.841,5)**	**- 84,2**
Marcação a Mercado ECOM	2,9	(3,6)	-	41,0	119,5	- 65,7
Marcação a Mercado Call EPM	(2,1)	(217,6)	- 99,0	22,1	(511,5)	-
Marcação a Mercado Call EPNE	(2,6)	(75,9)	- 96,5	(67,5)	(75,9)	- 11,2
Provisão RTE ERO	(82,1)	-	-	(267,1)	-	-
Reversão de Contingências ERO	-	-	-	-	(141,4)	-
Constituição do ativo diferido da ERO	(327,5)	(1.095,6)	- 70,1	(327,5)	(1.095,6)	- 70,1
Provisões de efeitos da geração distribuída	-	321,6	-	-	321,6	-
Juros Selic sobre indébitos tributários	-	(458,2)	-	-	(458,2)	-
Baixa Créditos Tributários	308,7	-	-	308,7	-	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	**806,4**	**322,1**	**+ 150,4**	**2.065,0**	**1.886,6**	**+ 9,5**
Margem lucro líquido (%)	**8,7**	**3,4**	**+ 5,3 p.p.**	**5,8**	**5,6**	**+ 0,2 p.p.**

Além dos efeitos não recorrentes elencados acima, o Lucro Líquido foi impactado pelos seguintes efeitos abaixo:

1) **R$ 107,0 milhões** em créditos de prejuízo fiscal na Energisa Rondônia (ERO) para compensação de débitos de PIS/COFINS após decisão do CARF. O movimento foi neutro no resultado e sem impacto no caixa, pois a despesa operacional foi integralmente anulada pelo crédito tributário.

2) **R$ 99,0 milhões** com a recuperação de impostos em função da ampliação do benefício fiscal do programa de alimentação do trabalhador para as distribuidoras.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no anexo A.3.

2.6 Estrutura de capital

2.6.1 Operações financeiras

As captações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R$ 3.535,5 milhões no 4T25, com custo médio de 101,98% do CDI.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no anexo A.4.

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2025:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Vencimentos (anos)
AGRIC, ALSOL, ECOM, EPB, ERO, ESA, ES Gás, LMTE e LXTE	Lei 4.131	1.436,00	104,46%	1, 2 e 3
ALSOL, EMT, EPB, EPM, ESA e ETO	Debêntures Institucionais / Nota Comercial	7.519,66	105,87%	1, 2, 5 e 7
EMR, EMS, EMT, EPB, ERO, ESE, ESS e ETO	Debêntures Incentivadas	5.920,00	98,64%	7, 10 e 15
AGRIC	Fundo Clima	47,0	52,55%	Em até 16
ALSOL, EAC, EMR, EMT, EPB, ERO, ESE, ESS e ETO	FINEM	977,00	105,50%	Em até 16
Total		**15.899,66**	**102,87%**	**-**

2.6.2 Opções de compra de participações minoritárias

A companhia detém opções de compra de participações minoritárias com valor atualizado equivalente a R$ 957,8 milhões na Energisa Participações Nordeste (EPNE).

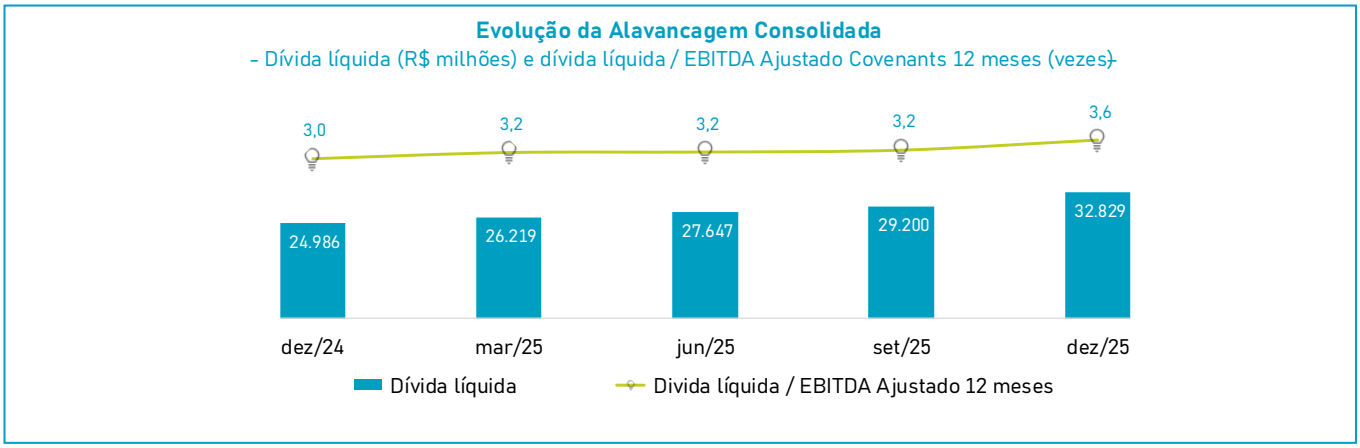
No trimestre, a Companhia adquiriu a totalidade das ações preferenciais de emissão da sua controlada Energisa Participações Minoritárias ("EPM") de titularidade do acionista minoritário Itaú Unibanco S.A. pelo valor total de R$ 1.034.350.264,98.

Maiores detalhes nas notas explicativas nº 15 e 32 e disponíveis em Planilhas Interativas - Energisa.

2.6.3 Caixa e endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, a dívida líquida ajustada pelos créditos setoriais totalizou R$ 32.829,0 milhões, ante R$ 29.199,5 milhões em 30 de setembro de 2025. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants foi de 3,6x em dezembro de 2025, crescimento de 0,4x em relação a setembro de 2025.

.



A Companhia e suas controladas possuem *covenants* de endividamento de 4,0x para os empréstimos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas emissões de debentures, os *covenants* são de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

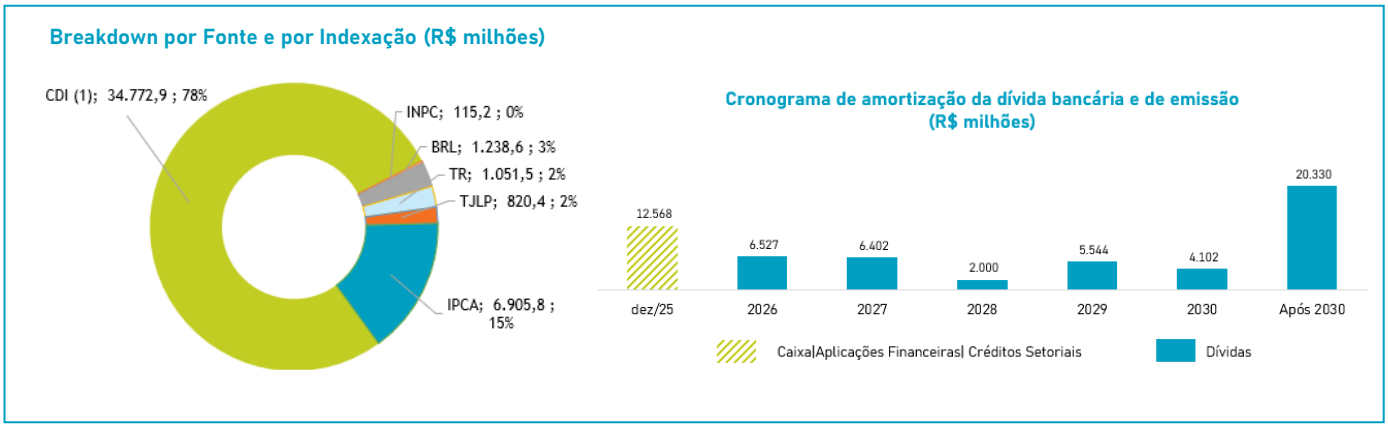
Descrição Valores em R$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	30/09/2025	30/06/2025	31/12/2025	30/09/2025	30/06/2025
Circulante	**1.660,0**	**1.474,5**	**2.884,4**	**7.001,4**	**7.166,5**	**7.888,6**
Empréstimos e financiamentos	248,1	324,8	329,6	3.743,9	3.727,6	3.412,7
Debêntures	1.217,1	951,6	2.391,7	2.449,8	2.469,5	3.356,0
Encargos de dívidas	176,2	169,0	147,3	333,7	317,3	480,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,6	1,5	1,5	20,0	27,8	28,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	16,8	27,5	14,2	454,1	624,3	611,0
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,0	(117,3)	(23,8)	(33,4)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	16,8	27,5	14,2	571,4	648,1	644,4
Não circulante	**11.482,0**	**10.210,3**	**8.337,7**	**38.395,4**	**33.786,5**	**29.889,9**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	199,9	199,9	199,9	12.291,1	10.634,8	10.996,3
Debêntures	11.067,2	11.009,6	9.088,1	26.078,0	24.215,2	20.049,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	12,3	11,7	11,3	157,3	225,9	217,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	**202,6**	**(1.011,0)**	(961,7)	(131,0)	(1.289,5)	(1.373,3)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(188,2)	(1.404,3)	(1.291,3)	(791,1)	(1.998,5)	(1.971,5)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	390,8	393,3	329,6	660,1	709,1	598,1
Total das dívidas	**13.141,9**	**11.684,8**	**11.222,1**	**45.396,9**	**40.953,0**	**37.778,4**
(-) Disponibilidades financeiras:	**9.296,6**	**9.067,3**	7.816,8	10.948,1	10.002,1	9.186,1
✓ Caixa e equivalentes de caixa	352,5	77,5	313,2	1.386,0	1.154,1	1.254,6
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	8.944,1	8.989,8	7.503,6	9.562,1	8.848,0	7.931,4
Total das dívidas líquidas	**3.845,3**	**2.617,5**	**3.405,3**	**34.448,8**	**30.950,9**	**28.592,4**
(-) Créditos CDE	-	-	-	1.106,9	1.035,7	959,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	97,0	154,8	156,3
(-) Créditos CVA [1]	-	-	-	415,9	560,8	(170,6)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**3.845,3**	**2.617,5**	**3.405,3**	**32.829,0**	**29.199,5**	**27.646,8**
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses				9.218,0	8.998,6	8.680,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses [2]				3,6	3,2	3,2

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em Central de Resultados.

2.6.4 Custo, prazo médio e cronograma das dívidas

Ao final de dezembro de 2025, o prazo médio da dívida era de 6,6 anos e o custo médio da dívida 97,22% do CDI (14,49%).



(1) Este valor considera: (i) dívidas captadas em CDI R$15,5 bilhões; (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção, sendo R$ 5,9 bilhões referentes ao swap de USD para CDI; (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI, totalizando R$ 13,4 bilhões.
Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa

2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/24
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Mai/25

2.8 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas investiram R$ 1.890,7 milhões, o que representa uma redução de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado (i) pelo segmento de transmissão que apresentou uma queda de -65,5% (-R$ 112,8 milhões) devido a entrada em operação dos projetos em construção; e (ii) pela (re) energisa que apresentou uma redução de -58,0% (-R$ 57,5 milhões), puxada principalmente pela redução do ritmo de investimentos na geração distribuída em função da conclusão da construção das UFVs.

Os investimentos realizados por linha de negócio estão descritos abaixo e a abertura dos investimentos por empresa está disponível na base histórica de dados.

Investimentos	Trimestre			Exercício		
Valores em R$ milhões	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
➢ Distribuição de energia elétrica	**1.678,7**	**1.635,7**	**+ 2,6**	**5.853,0**	**5.684,3**	**+ 3,0**
➢ Transmissão de energia elétrica	**59,4**	**172,1**	**- 65,5**	**232,4**	**543,0**	**- 57,2**
➢ (re) energisa	**41,6**	**99,1**	**- 58,0**	**239,6**	**351,4**	**- 31,8**
Geração Distribuída	39,8	93,4	- 57,4	226,9	332,4	- 31,7
Comercialização de energia elétrica	0,4	3,3	- 88,2	1,0	7,6	- 87,2
Serviços	1,5	2,4	- 39,2	11,7	11,4	+ 2,6
➢ Distribuição de gás natural	**55,7**	**46,8**	**+ 19,0**	**120,1**	**93,1**	**+ 29,0**
➢ Biogás	**8,4**	**14,8**	**- 43,2**	**105,7**	**28,4**	**+ 272,4**
➢ Holdings e outras	**47,0**	**47,4**	**- 1,0**	**88,1**	**71,8**	**+ 22,6**
(=) Total	**1.890,7**	**2.016,0**	**- 6,2**	**6.638,8**	**6.772,0**	**- 2,0**

3. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

3.1 Receita operacional

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**7.455,3**	**7.459,0**	**-**	**27.193,6**	**28.227,6**	**- 3,7**
(+) Suprimento de energia elétrica	107,8	122,5	- 12,0	782,2	363,6	+ 115,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	66,4	143,7	- 53,8	138,3	12,9	+ 971,8
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	1.187,8	882,1	+ 34,7	4.151,6	3.252,8	+ 27,6
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.277,0	1.479,4	- 13,7	5.006,8	4.860,0	+ 3,0
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	384,0	(60,9)	-	2.590,5	791,3	+ 227,4
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	1.014,9	696,4	+ 45,7	3.304,0	2.360,7	+ 40,0
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	84,9	189,6	- 55,2	630,3	616,7	+ 2,2
(+) Outras receitas	61,6	50,2	+ 22,6	239,7	224,6	+ 6,7
(=) Receita bruta	**11.639,8**	**10.962,0**	**+ 6,2**	**44.036,9**	**40.710,2**	**+ 8,2**
(-) Impostos sobre vendas	(2.409,3)	(2.232,4)	+ 7,9	(8.766,8)	(8.389,5)	+ 4,5
(-) Encargos setoriais	(1.170,3)	(617,5)	+ 89,5	(3.904,5)	(3.314,7)	+ 17,8
(=) Receita líquida combinada	**8.060,1**	**8.112,2**	**- 0,6**	**31.365,6**	**29.006,0**	**+ 8,1**
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(84,9)	(189,6)	- 55,2	(630,3)	(616,7)	+ 2,2
(-) Receita de construção de infraestrutura	(1.277,0)	(1.479,4)	- 13,7	(5.006,8)	(4.860,0)	+ 3,0
(=) Receita líquida combinada ajustada	**6.698,2**	**6.443,2**	**+ 4,0**	**25.728,4**	**23.529,3**	**+ 9,3**
(-) Custos e despesas não controláveis	**(3.810,7)**	**(3.991,6)**	**- 4,5**	**(14.430,9)**	**(13.184,0)**	**+ 9,5**
Energia elétrica comprada para revenda	(2.964,6)	(3.338,2)	- 11,2	(11.120,9)	(10.658,3)	+ 4,3
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(846,1)	(653,3)	+ 29,5	(3.310,0)	(2.525,7)	+ 31,1
(=) Margem bruta	**2.887,5**	**2.451,6**	**+ 17,8**	**11.297,5**	**10.345,3**	**+ 9,2**
(-) Provisão RTE da ERO	(51,1)	-	-	(228,0)	-	-
(-) Provisões de efeitos da geração distribuída	-	430,2	-	-	430,2	-
(=) Margem bruta ajustada e recorrente	**2.836,4**	**2.881,8**	**- 1,6**	**11.069,5**	**10.775,5**	**+ 2,7**

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

a) Na rubrica de Receita de energia elétrica, a receita de energia no mercado cativo ficou em linha com o 4T25 reflexo da queda do consumo cativo (com GD-2 e GD-3) de 1,6% no trimestre e pela migração de consumidores para o mercado livre de energia. A redução foi compensada pelo efeito tarifa positivo em 1,7% devido aos reajustes tarifários das distribuidoras e revisão tarifária de 2025. Adicionalmente, parte do faturamento do mercado cativo referente a GD-2 e GD-3 é recebida pelas distribuidoras via CDE, impactando a linha de subvenções.

b) O fornecimento não faturado apresentou uma redução de aumento de R$ 77,3 milhões (-53,8%) entre trimestres em função, principalmente, pela queda do consumo faturado, influenciada pelo aumento de clientes com geração distribuída e pela migração de consumidores para o mercado livre. Esses movimentos reduziram a base sobre a qual a receita não faturada é calculada, resultando no menor valor observado no trimestre.

c) Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 34,7% (+ R$ 305,9 milhões), foi motivado pelo aumento da base por conta das novas migrações de clientes no mercado livre;

d) A linha de Ativos e passivos Regulatórios, que inclui a amortização e constituição dos financeiros regulatórios e receita de ultrapassagem de demanda e excedente de reativo, apresentou um aumento de R$ 444,8 milhões devido, principalmente pelos seguintes impactos:

- - R$ 517 milhões decorrentes do aumento dos custos com CDE e Compra de energia;
- - R$ 386,5 milhões, efeito não recorrente de baixa de créditos tributários e reembolso CCC;
- + R$ 51,1 milhões, efeito não recorrente de Provisão RTE ERO.

e) Na linha de subvenções vinculadas aos serviços concedidos, o aumento de 45,7% (+ R$ 318,5 milhões) se refere, principalmente, ao crescimento nos subsídios tarifários com destaque para o Sistema de

Compensação de Energia Elétrica de geração distribuída no montante de R$ 141,4 milhões, de fontes incentivadas no montante total de R$ 78,5 milhões e da Subvenção Baixa Renda de R$ 98,5 milhões.

3.1.1 Mercado de energia

No 4T25, o consumo de energia elétrica nas distribuidoras do Grupo Energisa somou 11.334 GWh, com crescimento de 2,2% na comparação anual. O resultado refletiu principalmente o avanço das classes residencial, industrial e rural, impulsionado por novas cargas, ampliações relevantes e bom desempenho de segmentos industriais como alimentos e minerais, além da expansão de clientes nas regiões Norte e Nordeste. O clima mais ameno reduziu o efeito temperatura sobre o consumo no trimestre, enquanto o mercado livre apresentou crescimento com migrações e expansões; no mercado cativo, a maior participação da micro e minigeração distribuída limitou o desempenho dos volumes.

No acumulado de 2025, o consumo total atingiu 43.035 GWh, alta de 1,4% frente ao ano anterior, sustentada principalmente pela atividade industrial, aumento da renda e expansão imobiliária, com maior dinamismo nas concessões do Norte e Nordeste. As classes residencial e industrial lideraram o crescimento e o Grupo avançou acima da média nacional, beneficiado por menor exposição às regiões Sudeste e Sul, onde o consumo foi impactado por condições climáticas mais amenas. O resultado anual também reflete uma base comparativa elevada após os fortes crescimentos registrados em 2023 e 2024.

Entre as concessões do Grupo, 6 apresentaram crescimento no consumo, sobretudo a EMT (6,2%), EPB (5,0%) e ETO (+3,8%), com o residencial ditando a alta, embora o comercial também tenha avançado, assim como a indústria na ETO e na EMT.

A Companhia encerrou o ano com 9.007.384 unidades consumidoras, crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número de consumidores cativos aumentou 2,4%, enquanto os consumidores livres tiveram uma expansão de 47,8%.

Na sequência há o detalhamento do consumo por classe.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Residencial	4.778,7	4.625,0	+ 3,3	17.804,2	17.313,8	+ 2,8
Comercial	1.172,3	1.289,7	- 9,1	4.580,9	5.185,5	- 11,7
Industrial	226,1	308,4	- 26,7	966,9	1.322,4	- 26,9
Rural	896,3	901,7	- 0,6	3.295,1	3.450,3	- 4,5
Outros	1.079,0	1.161,7	- 7,1	4.177,5	4.455,2	- 6,2
1 Mercado Cativo	**8.152,5**	**8.286,5**	**- 1,6**	**30.824,5**	**31.727,1**	**- 2,8**
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	739,1	614,7	+ 20,2	2.796,4	2.219,3	+ 26,0
Industrial	2.046,9	1.895,9	+ 8,0	8.112,4	7.540,7	+ 7,6
Rural	165,5	125,6	+ 31,8	502,7	348,4	+ 44,3
Outros	229,5	165,8	+ 38,5	798,8	613,2	+ 30,3
2 Mercado (TUSD)	**3.181,1**	**2.802,0**	**+ 13,5**	**12.210,3**	**10.721,6**	**+ 13,9**
Residencial	4.778,7	4.625,0	+ 3,3	17.804,2	17.313,8	+ 2,8
Comercial	1.911,5	1.904,3	+ 0,4	7.377,3	7.404,8	- 0,4
Industrial	2.273,0	2.204,4	+ 3,1	9.079,3	8.863,1	+ 2,4
Rural	1.061,9	1.027,3	+ 3,4	3.797,8	3.798,7	- 0,0
Outros	1.308,5	1.327,5	- 1,4	4.976,3	5.068,4	- 1,8
3 Mercado (1+2)	**11.333,5**	**11.088,5**	**+ 2,2**	**43.034,8**	**42.448,8**	**+ 1,4**
3.1 Compensada GD II/III	850,1	434,0	+ 95,9	2.584,1	1.125,9	+ 129,5
3.2 Mercado - Compensada GD II/III (3-3.1)	10.483,4	10.654,5	- 1,6	40.450,7	41.322,9	- 2,1
4 Fornecimento Não Faturado	55,6	107,2	- 48,1	(69,0)	(2,1)	+ 3.201,4
5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)	**11.389,1**	**11.195,7**	**+ 1,7**	**42.965,8**	**42.446,7**	**+ 1,2**
5.1 Mercado - Compensada GD II/III + fornecimento não faturado (3.2+4)	10.539,0	10.761,7	- 2,1	40.381,6	41.320,8	- 2,3

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Informações adicionais estão disponíveis no Boletim de Mercado (clique aqui) ou no site de Relações com Investidores: https://ri.energisa.com.br/

3.1.2 Perdas de energia elétrica

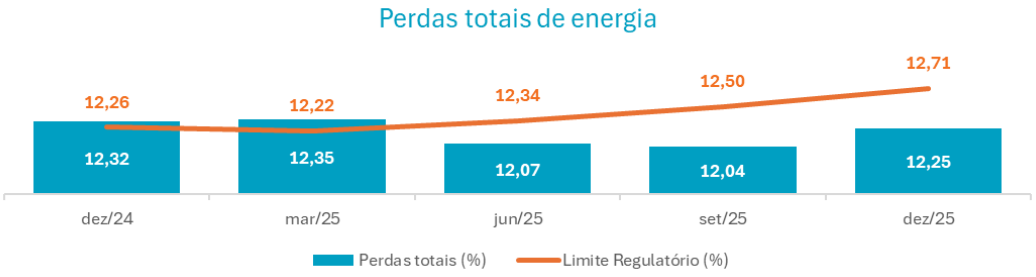
O Grupo Energisa encerrou o ano de 2025 com 12,25% de perdas totais, uma redução de 0,07 p.p. em relação ao ano anterior, o resultado corresponde **ao menor patamar histórico registrado nos fechamentos anuais** do Grupo. O desempenho reforça a consistência da estratégia de combate às perdas, com execução disciplinada e foco em alocação eficiente de capital.

No âmbito regulatório, em 2025, a ANEEL passou a aplicar a perda não técnica sobre o mercado medido, tornando os referenciais mais aderentes à realidade do setor. Com a conclusão dos processos tarifários de todas as distribuidoras durante o ano, os novos limites regulatórios passaram a incorporar essa metodologia, e irão produzir efeito integral após 12 meses do reajuste de cada uma.

O limite regulatório consolidado do Grupo evoluiu de 12,26% no 4T24 para 12,71% no 4T25. À luz desses referenciais, sete das nove distribuidoras operaram abaixo do limite, com destaque para EMR, ESE, EMS, ETO e EAC.

Com essa evolução, o consolidado do Grupo permanece dentro dos limites regulatórios pelo terceiro trimestre consecutivo refletindo o avanço das frentes estruturantes de combate às perdas. Mantemos o foco na captura de eficiências operacionais e regulatórias, com governança e monitoramentos contínuos. A tabela a seguir, ilustra a o indicador por empresa e o spread regulatório em 2025.

O gráfico a seguir ilustra a diferença entre perdas reais e regulatórias ao longo dos últimos trimestres.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
% Energia injetada (12 meses)	dez/24	set/25	dez/25	dez/24	set/25	dez/25	dez/24	set/25	dez/25		
EMR	8,44	8,19	8,44	-0,15	-0,85	-0,85	8,29	7,34	7,59	10,35	●
ESE (*)	7,69	7,72	7,69	2,46	2,02	2,09	10,15	9,74	9,78	11,71	●
EPB	8,37	8,41	8,39	3,83	3,64	3,59	12,20	12,05	11,98	12,97	●
EMT (*)	8,81	8,81	8,79	5,03	4,82	4,94	13,84	13,63	13,73	12,41	●
EMS (*)	8,01	7,48	7,51	3,15	3,98	4,58	11,16	11,45	12,09	13,14	●
ETO	9,84	8,44	8,10	0,37	1,17	1,54	10,21	9,61	9,64	13,21	●
ESS	6,13	6,10	6,08	-0,15	-0,09	0,58	5,98	6,02	6,66	7,01	●
ERO	8,94	8,49	8,40	12,22	11,59	11,78	21,16	20,08	20,18	19,11	●
EAC	9,36	9,19	9,28	5,18	5,10	5,17	14,54	14,29	14,45	16,44	●
Energisa Consolidada %	**8,34**	**8,11**	**8,08**	**3,99**	**3,93**	**4,17**	**12,32**	**12,04**	**12,25**	**12,71**	●

Nota:
(1) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado divulgado pela Câmera de Comercialização de Energia CCEE.
Nota: As perdas regulatórias passaram a ter seus limites regulatórios de perdas apurados com base na nova metodologia, que considera o mercado medido como referência, a partir dos processos de reajuste tarifário realizados em 2025 das distribuidoras.
Dessa forma, ao longo de 2025 ocorreu a transição metodológica no setor e, ao final de 2026, todas as distribuidoras terão seus limites e resultados regulatórios integralmente refletindo os efeitos completos da nova metodologia

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis nesse link.

3.1.3 Gestão da inadimplência

3.1.3.1 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação consolidada em 12 meses do Grupo Energisa alcançou 97,25%, atingindo o melhor resultado da série histórica, mesmo com cenário econômico desafiador caracterizado pelo aumento da inadimplência no cenário nacional. Segundo dados do Boletim Econômico da Serasa de dez/25, metade da população adulta (49,2%) encontra-se inadimplente.

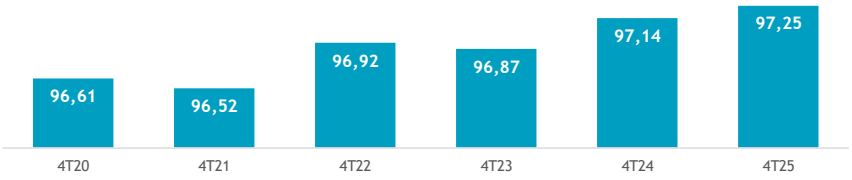
O desempenho deste trimestre é consequência da diligência do Grupo Energisa em realizar cobranças de forma ágil e eficaz, apoiada pela robustez e uso de inteligência analítica nas ações implementadas pelo grupo.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	dez/25	dez/24	Variação em p.p.
EMR	98,76	98,76	-
ESE	98,66	98,40	+ 0,26
EPB	98,17	98,14	+ 0,03
EMT	96,48	96,19	+ 0,30
EMS	97,68	97,61	+ 0,07
ETO	98,09	98,03	+ 0,06
ESS	99,05	99,02	+ 0,03
ERO	94,64	94,37	+ 0,29
EAC	96,38	96,13	+ 0,26
Energisa Consolidada	**97,25**	**97,14**	**0,11**

As empresas do Grupo registraram melhora de performance, com destaque para EMT, ERO, EAC e ESE, devido a redução da inadimplência dos clientes de baixa tensão. Esse avanço foi fortalecido pela MP nº 1.300/2025, que concedeu isenção da tarifa de energia elétrica às famílias de baixa renda com consumo de até 80 kWh/mês a partir de julho de 2025.

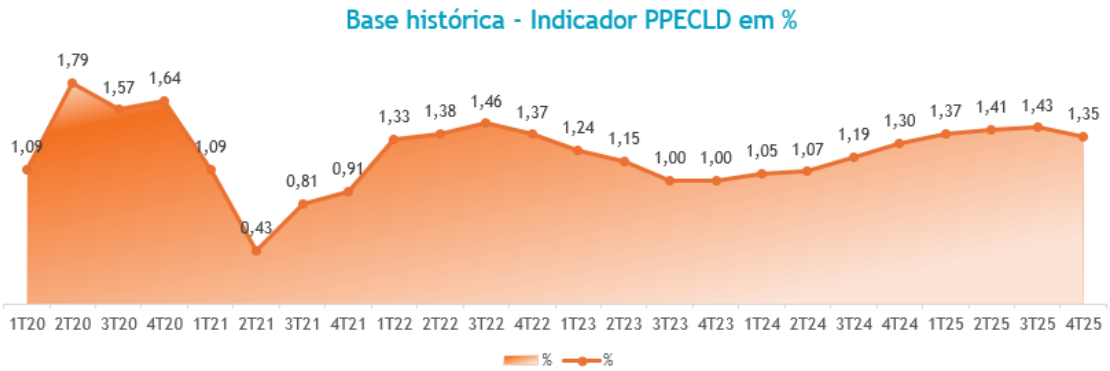
Conforme evidenciado no gráfico abaixo, o desempenho consolidado no 4T25 alcançou o maior patamar da série histórica, superando pela primeira vez a marca de 97%. O resultado reforça a tendência estrutural de melhoria e demonstra a consistência do desempenho ao longo do tempo.

Taxa de arrecadação - Baixa tensão

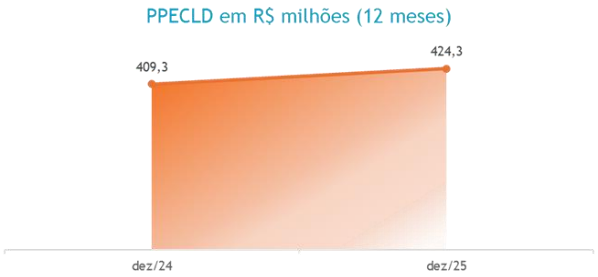


3.1.3.2 Taxa de inadimplência

No 4T25, a taxa de inadimplência consolidada do Grupo Energisa, dos últimos 12 meses, atingiu 1,35%, registrando variação de **+5 bps** em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação sequencial com o 3T25, o indicador apresentou uma melhora de **7 bps**, reflexo do desempenho superior na arrecadação. Esse resultado foi impulsionado pela implementação de programas de regularização para pessoas físicas com débitos antigos e por reversões em grandes clientes. Cabe destacar que o indicador registra três trimestres consecutivos de queda, consolidando uma trajetória de recuperação.



Quando analisado em valores absolutos, o saldo de PECLD apresentou um aumento de R$ 14,95 milhões no 4T25 em comparação ao 4T24. É importante destacar que, na apuração do 4T24, houve uma reversão relevante de R$ 37,4 milhões decorrente do bom desempenho da Energisa no programa federal "Desenrola Brasil", com negociações realizadas entre janeiro e março de 2024, efeito que não se repetiu em 2025.



Com o objetivo de recuperar débitos antigos e buscar uma performance semelhante à obtida no programa "Desenrola Brasil", foi implementado um programa de regularização de dívidas para clientes Pessoa Física, que resultou na redução da inadimplência em seis empresas do Grupo. Destacam-se a EAC e a ESE, primeiras unidades a adotarem o programa como piloto, que registraram as maiores quedas, de -1,12 p.p. e -0,34 p.p., respectivamente, conforme apresentado no quadro a seguir. Nas demais empresas, a expansão do programa ocorreu a partir do 4T25.

Nas distribuidoras ERO, EMS e EMT, o programa não foi suficiente para reproduzir o mesmo nível de resultados observado com o "Desenrola Brasil". Essas três empresas negociaram R$ 27,12 milhões no 4T24 — equivalente a 73% do total negociado pelo Grupo — e, consequentemente, apresentaram as maiores elevações no indicador: 1,04 p.p. na ERO, 0,31 p.p. na EMS e 0,04 p.p. na EMT.

No caso específico da EMS, soma-se ainda o impacto da alteração no programa estadual *Conta de Luz Zero* para clientes de baixa renda, que reduziu em 80% o número de beneficiários. Como consequência, muitos consumidores passaram a receber faturas de energia que anteriormente eram quitadas pelo Estado. Embora os efeitos da MP nº 1.300/2025 tenham atenuado esse movimento, eles não foram suficientes para conter o aumento da inadimplência nesse segmento.

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	dez/25	dez/24	Variação em p.p.
EMR	0,29	0,37	-0,08
ESE	0,39	0,73	-0,34
EPB	0,68	0,74	-0,06
EMT	1,92	1,88	+0,04
EMS	1,46	1,14	+0,31
ETO	0,38	0,55	-0,16
ESS	0,20	0,31	-0,10
ERO	3,21	2,17	+1,04
EAC	1,95	3,07	-1,12
Total	**1,35**	**1,30**	**+0,05**

A Energisa tem atuado para auxiliar com campanhas de orientação e incentivo ao recadastramento junto ao governo estadual, intensificação das ações de cobrança administrativa e suspensão de fornecimento.

O Grupo segue aprimorando a gestão da inadimplência por meio da automação dos processos de cobrança e de uma estratégia flexível, ajustada ao comportamento dos clientes. As iniciativas estratégicas incluem a solução de crédito com foco no perfil dos consumidores, ampliação do uso de ferramentas de digitais e cadastro para os beneficiários do programa baixa renda, priorização das ações de cobrança de maneira a maximizar a arrecadação, acompanhamento e atuação junto ao jurídico das dívidas de grandes clientes.

3.1.3.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição – DEC e FEC

No 4T25, as distribuidoras do Grupo permanecem com resultados consistentes, apresentando desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC Global e o FEC Global em todas as concessões.

O resultado reflete a disciplina na gestão dos projetos de melhoria e planos de manutenção, bem como na alocação de capital, sempre buscando adotar as melhores práticas para reduzir as interrupções à despeito da intensificação dos eventos climáticos severos, reforçando o compromisso de entregar energia de qualidade a todos os clientes.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC Global (horas)			FEC Global (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/25	dez/24	Var.(%)	dez/25	dez/24	Var.(%)		
EMR	7,96	7,91	+ 0,6	4,01	4,08	- 1,7	9,97	6,67
ESE	9,06	9,28	- 2,4	4,03	4,50	- 10,4	10,53	6,42
EPB	9,40	9,72	- 3,3	3,61	3,76	- 4,0	12,63	6,91
EMT	14,45	15,12	- 4,4	6,43	6,48	- 0,8	17,19	11,63
EMS	9,12	9,07	+ 0,6	4,32	4,26	+ 1,4	9,92	6,43
ETO	14,54	15,50	- 6,2	5,32	6,35	- 16,2	16,85	10,29
ESS	5,34	5,15	+ 3,7	3,20	2,88	+ 11,1	6,74	5,41
ERO	20,57	20,83	- 1,2	7,42	7,80	- 4,9	25,02	16,10
EAC	23,58	23,35	+ 1,0	8,47	8,35	+ 1,4	41,09	29,71

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

As distribuidoras **ESE, EMT e ETO** registraram os melhores índices de suas séries históricas, com reduções de **10,7% (FEC)**, **4,1% (DEC)** e **7,7% (DEC)**, respectivamente, como reflexo da alocação eficiente de capital e da eficácia das medidas de operação e manutenção.

Em 03 de novembro de 2022, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento da meta de 80% referida acima até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. De acordo com os dados reportados pela ANEEL, as distribuidoras do Grupo Energisa já atingiram a meta estabelecida para o DEC e FEC em 2025.

3.1.4 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A Conta de Compensação da Parcela A (CVA) é um mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/2002, com a finalidade de registrar as variações nos custos relacionados à compra e transporte de energia elétrica, bem como aos encargos setoriais, ocorridas entre os eventos tarifários da distribuidora. Esse mecanismo visa neutralizar os efeitos desses custos, denominados de "Parcela A" e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

No 4º trimestre de 2025, foi registrada a constituição de ativo no valor de R$ 113,0 milhões, representando um aumento de R$ 572,7 milhões em relação ao 4T24. Esse resultado reflete um cenário em que os custos efetivos da Parcela A superaram os valores homologados nas tarifas vigentes. Os principais impactos decorreram da alteração das cotas da CDE para 2025, do aumento do custo de compra de energia, influenciado por fatores climáticos e sazonais, além da RTE da ERO e de baixas contábeis de créditos antecipados pela EMT e EMS. Na amortização, foram registrados R$ 308,5 milhões (redução de R$ 130,4 milhões na comparação com o 4T24), refletindo o reconhecimento dos financeiros regulatórios nos processos tarifários.

3.1.5 Revisões e reajustes tarifários

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária – eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	+4,12	+1,61	+3,61	22/06/2025	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+6,69	+8,10	+7,0	22/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
EPB	+13,94	+12,11	+13,59	28/08/2025	IGP-M	Revisão
EMT	+0,34	+5,42	+1,79	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+0,69	+3,09	+1,33	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+12,55	+13,25	+12,68	04/07/2025	IPCA	Revisão
ESS	+19,15	+18,80	+19,05	12/07/2025	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+15,01	+18,49	+15,72	13/12/2025	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+9,51	+20,24	+11,54	13/12/2025	IPCA	Reajuste Anual

3.1.6 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da "Base de Remuneração Regulatória" utiliza o método do "Valor Novo de Reposição – VNR", que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação. A Base de Remuneração Líquida (BRL) homologada de cada distribuidora de energia elétrica, ajustada pelo IPCA para dezembro/2025, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até dezembro de 2025 (R$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	826,6	Junho/2021	5º	10,62%	Junho/2026
ESS	1.415,0	Julho/2021			Julho/2026
EPB	3.262,5	Agosto/2025	6º	12,17%	Agosto/2030
ESE	1.454,3	Abril/2023			Abril/2028
EMT	7.419,8	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.742,6	Abril/2023			Abril/2028
ETO	3.035,6	Julho/2025	6º	12,17%	Julho/2030
ERO	3.302,8	Dezembro/2023	5º	11,25%	Dezembro/2028
EAC	1.146,7	Dezembro/2023			Dezembro/2028
Total	**25.606,0**				

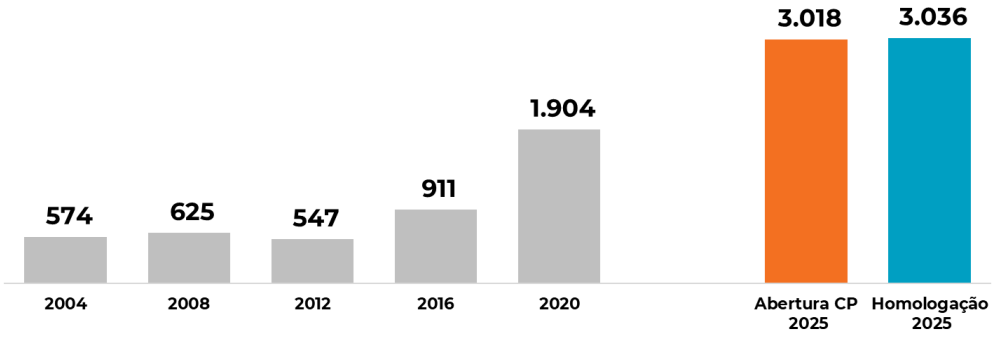
Destacamos abaixo a evolução da BRL, a cada ciclo de revisão tarifária, das Discos que passaram por esse processo ao longo de 2025:

- **ETO:**

No ano de 2025 foi homologado um aumento da base de ativos da Energisa Tocantins de aproximadamente 60% real em relação a última homologada em 2020. Foi um forte volume de investimentos feitos com a segurança de uma boa alocação de capital que se refletiu inclusive em um reconhecimento adicional pela Agência em relação ao laudo de ativos protocolado.

Evolução da BRL da Energisa Tocantis

R$ Milhões - Valores à moeda dez25

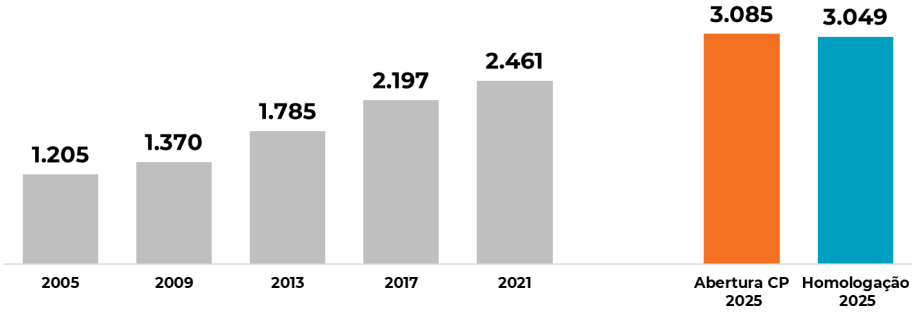


- **EPB:**

Para a Energisa Paraíba, no ano de 2025 foi homologado um crescimento de base de ativos na ordem de 24% real, frente a base homologada em 2021 (somando EPB + EBO).

Evolução da BRL da Energisa Paraíba

R$ Milhões - Valores à moeda dez25



A diferença entre o valor homologado e o protocolado decorre dos ajustes de saneamento, obrigações especiais, índice de aproveitamento e elegibilidade realizados pela ANEEL na fiscalização da BRR.

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R$ milhões	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	14	17.715,21	14.530,81	21,9%
Ativo contratual - infraestrutura em construção	18	2.824,63	2376,17	18,9%
Intangível - contrato de concessão	18	18.099,40	17.829,90	1,5%
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	18.1	-5.866,80	-6.270,80	-6,4%
Total	**-**	32.772,44	28.466,08	15,1%

3.1.7 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA [1]	DRP [2]	Variação (R$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMR	428,8	458,1	29,3	+6,8	Reajuste Anual
ESE	663,1	706,0	42,9	+6,5	Reajuste Anual
EPB	1.189,0	1.245,8	56,8	+4,8	Revisão
EMT	2.888,2	3.081,2	193,0	+6,7	Reajuste Anual
EMS	1.761,0	1.895,7	134,7	+7,6	Reajuste Anual
ETO	1.088,2	1.216,7	128,6	+11,8	Revisão
ESS	605,2	654,5	49,3	+8,1	Reajuste Anual
ERO	1.148,7	1.198,5	49,8	+4,3	Reajuste Anual
EAC	439,0	449,7	10,8	+2,5	Reajuste Anual
Total	**10.211,1**	**10.906,2**	**695,2**	**+6,81**	

(1) DRA – Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.
(2) DRP – Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

3.2 Custos e despesas operacionais

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras.

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	**3.810,7**	**3.991,6**	**- 4,5**	**14.430,9**	**13.184,0**	**+ 9,5**
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.964,6	3.338,2	- 11,2	11.120,9	10.658,3	+ 4,3
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	846,1	653,3	+ 29,5	3.310,0	2.525,7	+ 31,1
2 Custos e Despesas controláveis	**975,1**	**1.083,1**	**- 10,0**	**3.898,6**	**3.920,6**	**- 0,6**
2.1 PMSO	863,9	877,9	- 1,6	3.324,6	3.236,2	+ 2,7
2.2 Provisões/Reversões	111,3	205,2	- 45,8	574,0	684,4	- 16,1
2.2.1 Contingências	36,6	111,8	- 67,3	149,8	275,1	- 45,6
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	74,7	93,4	- 20,1	424,3	409,3	+ 3,7
3 Demais receitas/despesas	**625,2**	**461,8**	**+ 35,4**	**1.965,3**	**1.612,8**	**+ 21,9**
3.1 Amortização e depreciação	395,3	341,0	+ 15,9	1.511,2	1.290,6	+ 17,1
3.2 Outras receitas/despesas	230,0	120,8	+ 90,3	454,2	322,1	+ 41,0
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	**5.411,1**	**5.536,5**	**- 2,3**	**20.294,9**	**18.717,4**	**+ 8,4**
Custo de construção da infraestrutura	1.277,0	1.479,4	- 13,7	5.006,8	4.860,0	+ 3,0
Total (com custo de construção da infraestrutura)	**6.688,1**	**7.015,9**	**- 4,7**	**25.301,7**	**23.577,4**	**+ 7,3**

3.2.1 Custos e despesas operacionais controláveis

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO reduziram 1,6% (-R$ 14,0 milhões) e atingiram R$ 863,9 milhões no trimestre e segue abaixo da inflação do período.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	347,1	377,4	- 8,0	1.456,3	1.380,9	+ 5,5
Material	74,0	68,9	+ 7,4	278,8	261,0	+ 6,8
Serviços de terceiros	409,7	383,4	+ 6,9	1.506,1	1.429,3	+ 5,4
Outras	33,1	48,1	- 31,3	83,4	164,9	- 49,4
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0,2	0,2	- 31,0	0,7	2,0	- 65,9
✓ Outros	32,9	47,9	- 31,3	82,7	163,0	- 49,2
Total PMSO combinado	**863,9**	**877,9**	**- 1,6**	**3.324,6**	**3.236,2**	**+ 2,7**
IPCA / IBGE (12 meses)			**4,26%**			
IGPM / FGV (12 meses)			**-1,05%**			

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

- ✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós-emprego atingiu R$ 347,1 milhões registrando uma redução de 8,0% (+R$ 30,3 milhões), explicado principalmente pela redução do custo médio por colaborador (-3,6%), mesmo diante de um crescimento moderado da força de trabalho (+0,8%) decorrentes de menores desembolsos com participação nos lucros, salários e encargos, além de reversões de despesas com ticket-alimentação relacionadas a exercícios anteriores.

- ✓ **Material**

As despesas com materiais atingiram R$ 74,0 milhões no 4T25, aumento de 7,4% (+R$ 5 ,1 milhões) na comparação

com o 4T24, explicado principalmente por maiores despesas de manutenção de rede e equipamentos (+R$7,5 milhões; +46%), refletindo maior intensidade de intervenções e um ajuste pontual na EAC (indeferimento de obras reconhecido como despesa no trimestre).

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R$ 409,7 milhões no 4T25, crescimento de 6,9% (+R$ 26,3 milhões) em relação ao 4T24, impulsionado pela maior demanda por serviços intercompany, que avançaram 7,8% no trimestre, refletindo intensificação das atividades de suporte corporativo (CSE e TI). As despesas com manutenção corretiva e preventiva também registraram expansão, somando R$ 117,3 milhões e apresentando alta de 19,2%, influenciadas pelo maior volume de serviços em campo nas frentes de manutenção de redes, equipamentos e poda de árvores, em linha com o reforço das ações de confiabilidade do sistema elétrico.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R$ 32,9 milhões, redução de 31,3% (-R$ 15,0 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função principalmente ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) no total de R$ 14,8 milhões no período.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis nesse link.

3.2.2 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R$ 736,5 milhões no trimestre, contra R$ 667,1 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de 10,4%.

Demais despesas - combinado Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Provisões/Reversões	**111,3**	**205,2**	**- 45,8**	**574,0**	**684,4**	**- 16,1**
Contingências	36,6	111,8	- 67,3	149,8	275,1	- 45,6
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	74,7	93,4	- 20,1	424,3	409,3	+ 3,7
Demais receitas/despesas	**625,2**	**461,8**	**+ 35,4**	**1.965,3**	**1.612,8**	**+ 21,9**
Amortização e depreciação	395,3	341,0	+ 15,9	1.511,2	1.290,6	+ 17,1
Outras receitas/despesas	230,0	120,8	+ 90,3	454,2	322,1	+ 41,0
Total combinado	**736,5**	**667,1**	**+ 10,4**	**2.539,4**	**2.297,2**	**+ 10,5**

Contingências

A rubrica de provisões/reversões apresentou melhoria de R$ 75,2 milhões e registrou no 4T25 despesa de de R$ 36,6 milhões, reflexo, em grande parte, de projeto de realização de acordos em processos relevantes trabalhistas e cíveis, que impactaram esta rubrica no 4T24, sendo R$ 24,1 milhões na EMT e R$ 32,5 milhões na ETO. No exercício, a melhoria nas despesas de Contingências foi de R$ 125,3 milhões

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R$ 74,7 milhões no 4T25, representando uma redução de 20,1% (+ R$ 18,7 milhões), quando comparado a R$ 93,4 milhões no 4T24. Informações adicionais, recorrer ao item 3.1.3.1 deste relatório.

Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas alcançaram R$ 230,0 milhões, aumento de 90,3% (R$ 109,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela provisão de R$ 88,2 milhões para perdas do ICMS-GD que são impostos incidentes sobre os encargos de conexão e uso da rede (TUSD) que a Companhia busca recuperar junto aos consumidores, mas impedido de cobrança por medida judicial. Após análise anual indicar que esses saldos não atendiam aos critérios de recuperabilidade, foi constituída a provisão nas distribuidoras EMT, EMR, EPB, ESE, ERO e EAC, com reconhecimento na linha de "Outros Resultados", conforme prática contábil aplicável.

3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente combinado recorrente das distribuidoras R$ 2.017,8 milhões no trimestre, cresceu 20,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Descrição Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var%
(=) EBITDA Combinado das Distribuidoras	**1.767,3**	**1.437,2**	**+ 23,0**	**7.575,0**	**6.719,2**	**+ 12,7**
(-) VNR - Distribuição	(84,9)	(189,6)	- 55,2	(630,3)	(616,7)	+ 2,2
(=) EBITDA ajustado combinado	**1.682,4**	**1.247,7**	**+ 34,8**	**6.944,7**	**6.102,5**	**+ 13,8**
Provisão de efeitos da geração distribuída	-	430,2	-	-	430,2	-
Provisão RTE da ERO	(51,1)	-	-	(228,0)	-	-
Baixa Créditos Tributários	386,5	-	-	386,5	-	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	**2.017,8**	**1.677,9**	**+ 20,3**	**7.103,3**	**6.532,7**	**+ 8,7**

Informações detalhadas sobre as variações dos indicadores por empresa estão disponíveis no release de cada distribuidora.

Os valores de EBITDA por empresa estão no AnexoA3.

3.4 Lucro líquido do período

O lucro líquido recorrente combinado das distribuidoras totalizou R$ 1.030,5 milhões no trimestre, aumento de 120,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Valores em R$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	4T25
(=) Lucro líquido	**1.199,4**	**1.847,4**	**- 35,1**	**3.634,4**	**4.268,7**	**- 14,9**
(-) VNR - Distribuição	(68,1)	(146,9)	- 53,6	(500,8)	(480,9)	+ 4,1
(=) Lucro líquido do período ajustado combinado	**1.131,3**	**1.700,5**	**- 33,5**	**3.133,6**	**3.787,8**	**- 17,3**
Provisão de efeitos da geração distribuída	-	321,6	-	-	321,6	-
Provisão RTE da ERO	(82,1)	-	-	(267,1)	-	-
Juros Selic sobre indébitos tributários	-	(458,2)	-	-	(458,2)	-
Constituição do ativo diferido da ERO	(327,5)	(1.095,6)	- 70,1	(327,5)	(1.095,6)	- 70,1
Baixa Créditos Tributários	308,7	-	-	308,7	-	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente combinado	**1.030,5**	**468,3**	**+ 120,0**	**2.847,7**	**2.555,6**	**+ 11,4**

Os valores de lucro líquido por empresa estão no AnexoA3.

4. TRANSMISSÃO

4.1 Resultados econômico-financeiros consolidado – Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados – R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	68,2	71,7	- 4,9	262,6	415,8	- 36,8
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	8,9	17,9	- 50,1	28,6	23,0	+ 24,5
Receita das margens da obrigação de performance da construção	4,6	22,7	- 80,0	52,0	123,0	- 57,8
Receita de operação e manutenção	18,8	17,1	+ 10,1	72,8	67,7	+ 7,6
Remuneração dos ativos de concessão	97,9	277,8	- 64,7	795,3	931,3	- 14,6
Outras receitas operacionais	19,8	100,1	- 80,2	87,8	156,8	- 44,0
Total da receita bruta	**218,3**	**507,3**	**- 57,0**	**1.299,2**	**1.717,7**	**- 24,4**
Deduções da receita	(20,9)	(37,5)	- 44,4	(111,9)	(128,2)	- 12,6
Receita operacional líquida	**197,4**	**469,8**	**- 58,0**	**1.187,3**	**1.589,5**	**- 25,3**
Custo de construção	(59,8)	(147,0)	- 59,3	(244,8)	(477,7)	- 48,8
Margem bruta	**137,6**	**322,8**	**- 185,2**	**942,5**	**1.111,9**	**- 169,4**
PMSO	(40,6)	(73,1)	- 44,5	(135,3)	(240,0)	- 43,6
Demais despesas operacionais [1]	(3,9)	0,6	-	(6,6)	8,8	-
Depreciação/Amortização	(0,4)	(1,3)	- 68,9	(1,7)	(2,6)	- 36,3
Resultado financeiro	(67,6)	(105,8)	- 36,1	(344,9)	(355,8)	- 3,1
Contribuição social e imposto de renda	(28,6)	(87,7)	- 67,4	(106,4)	(183,5)	- 42,0
Lucro líquido do período	**(3,5)**	**55,7**	**-**	**347,7**	**338,8**	**+ 2,6**
EBITDA	93,2	250,4	- 62,8	800,6	880,7	- 9,1
Margem EBITDA (%)	**47,2**	**53,3**	**- 6,1 p.p.**	**67,4**	**55,4**	**+ 12,0 p.p.**

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

- A Receita operacional líquida do 4T25 foi de R$ 197,4 milhões, redução de R$ 272,4 milhões em relação ao 4T24 devido: (i) à menor remuneração dos ativos nas concessões LMTE, LXTE e LTTE, devido à variação do IPCA e amortizações, (ii) à redução na receita de construção por investimentos menores nas concessões EAM, EAM II e nos projetos Reforço de Oriximiná (LMTE) e EAP e (iii) ao ajuste contábil negativo nas indenizações das concessões ETTII, EAM, EAM II, EAP e EMA.

- O PMSO do 4T25 totalizou R$ 40,6 milhões, redução de 44,5% na comparação com o 4T24, ocasionado em função da menor realização de melhorias de pequeno porte nas concessões do grupo Gemini (LXTE e LMTE), das menores aquisições de materiais sobressalentes e ferramental, além da internalização das atividades de O&M.

- O EBITDA societário foi de R$ 93,2 milhões no 4T25, redução de 62,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior em função principalmente ao término de construção de alguns projetos e assim a consequente redução da receita.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de

cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados – R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita anual permitida	**216,3**	**198,1**	**+ 9,2**	**857,5**	**792,5**	**+ 8,2**
Receita operacional bruta	**216,3**	**198,1**	**+ 9,2**	**857,5**	**792,5**	**+ 8,2**
Deduções da receita	(22,0)	(21,1)	+ 4,6	(89,8)	(84,3)	+ 6,5
Receita operacional líquida	**194,3**	**177,1**	**+ 9,7**	**767,7**	**708,2**	**+ 8,4**
PMSO	(35,8)	(48,5)	- 26,2	(128,2)	(175,6)	- 27,0
Demais despesas operacionais (1)	(7,5)	(1,3)	+ 479,0	(10,2)	4,8	-
Amortização/Depreciação	(54,5)	(48,0)	+ 13,5	(197,9)	(190,0)	+ 4,1
Resultado financeiro	(67,6)	(105,8)	- 36,1	(344,9)	(355,7)	- 3,0
Contribuição social e imposto de renda	(30,2)	(38,8)	- 22,1	(22,9)	(72,7)	- 68,5
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	**(1,4)**	**(65,3)**	**- 97,9**	**63,6**	**(81,0)**	**-**
EBITDA regulatório	151,0	127,3	+ 18,6	629,2	537,4	+ 17,1
Margem EBITDA (%)	**77,7**	**71,9**	**+ 5,8 p.p.**	**82,0**	**75,9**	**+ 6,1 p.p.**

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

- A Energisa Transmissão de Energia (ETE) apresentou um EBITDA regulatório de R$ 151,0 milhões, um aumento de R$ 23,7 milhões na comparação com o 4T24 impulsionado principalmente pelo crescimento da receita anual permitida, reflexo tanto do reajuste tarifário da RAP do ciclo 2025/2026 quanto da entrada em operação de novos ativos. Além disso, a empresa permanece demonstrando eficiência na gestão de custos, com uma redução de R$ 12,7 milhões na linha de PMSO, beneficiada pela internalização de atividades de operação e manutenção.

5. (RE)ENERGISA

5.1 Geração distribuída

O segmento de geração distribuída finalizou o ano de 2025 revertendo tendência de redução da base de clientes observada no ano anterior, assegurando de forma sustentável desde fevereiro de 2025, que os volumes em MWp atribuídos aos novos participantes dos consórcios de geração compartilhada fosse maior que das desconexões. Em termos de capacidade instalada de geração, o ano foi encerrado com 125 usinas solares fotovoltaicas (UFV), totalizando 469 MWp de potência, conforme por região a seguir:

Distribuidora	Usinas	MWp
Minas Gerais	66	206
Mato Grosso	19	94
Rio de Janeiro	5	14
São Paulo	9	43
Mato Grosso do Sul	17	83
Ceará	4	13
Maranhão	1	5
Pernambuco	3	7
Piauí	1	6
Total	**125**	**469**

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Geração Distribuída Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
(=) **Receita líquida**	**114,4**	**116,3**	**- 1,6**	**370,1**	**380,4**	**- 2,7**
(-) CUSD	(16,6)	(12,7)	+ 31,0	(60,4)	(44,7)	+ 35,2
(-) PMSO	(36,2)	(41,7)	- 13,2	(123,4)	(141,9)	- 13,1
(+) Outros custos e despesas	(2,4)	0,9	-	(8,0)	(5,9)	+ 35,4
(=) **EBITDA**	**59,1**	**62,8**	**- 5,9**	**178,3**	**187,9**	**- 5,1**
(+) Amortização e depreciação	(25,6)	(26,8)	- 4,4	(93,7)	(88,4)	+ 6,0
(+/-) Resultado financeiro	(64,2)	(44,0)	+ 45,9	(213,8)	(129,2)	+ 65,4
(+/-) IR/CSLL	11,3	3,4	+ 234,4	46,1	12,3	+ 274,5
(=) Lucro (prejuízo) do período	**(19,3)**	**(4,6)**	**+ 319,0**	**(83,1)**	**(17,5)**	**+ 375,7**

A unidade de negócio de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R$ 114,4 milhões no 4T25, redução de 1,6% na comparação anual, impactada pela conclusão de projetos de P&D em 2024, no montante de R$ 11,1 milhões, não recorrente em 2025. Na comparação sequencial, o negócio apresentou um crescimento de receita líquida de 30,6% frente ao 3T25, desempenho que reflete o plano de expansão de aquisição de clientes utilizando-se de canais diretos, indiretos e digital e a eficácia da política comercial, que priorizou a preservação de margens em contratos de longo prazo, mesmo diante do aumento na oferta de GD no mercado.

Os indicadores comerciais consolidaram trajetória de evolução no 4T25, com o churn mensal estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 0,2 p.p. em relação ao trimestre imediatamente anterior. A inadimplência recuou de 3,79% no 4T24 para 2,84% no 4T25, valor inferior também ao resultado do trimestre imediatamente anterior. No comparativo anual, o churn mensal recuou 1,3 p.p. e a inadimplência 0,95 p.p., redução equivalente a 30% e 25% respectivamente, próximos aos níveis de 2023. Quanto aos indicadores de aquisição de clientes, consolidaram o crescimento nas vendas no 4T25 de 128% quando comparado com 4T24, e a base de clientes gerando receita foi a maior da história da (re)energisa, com um aumento de 15,7% em dezembro de 2025 quando comparado com dezembro de 2024.

O PMSO apresentou redução de 13,2%, refletindo melhor efetividade em OPEX. A CUSD cresceu 31,0% em relação ao 4T24, movimento alinhado à maior capacidade instalada e ao avanço da base operacional.

O EBITDA alcançou R$ 59,1 milhões no 4T25, redução de 5,9% com relação ao 4T24, impactado em parte pela receita extraordinária de R$ 11,1 milhões de projetos em P&D. Na comparação com o 3T25, o EBITDA cresceu 36,8% demonstrando recuperação sequencial frente aos trimestres anteriores de 2025, desempenho que comprova a estratégia comercial e de expansão com foco em rentabilidade.

5.2 Comercialização de energia elétrica

Nota: A partir do 2T25, o resultado da Clarke passou a ser incorporado aos resultados da Comercializadora para alinhar com a natureza do negócio. Anteriormente, era classificado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024. É importante notar que essa mudança não impacta o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas da demonstração de resultados.

No 4T25, o cenário hidrológico apresentou desempenho inferior ao observado no mesmo período de 2024, com as Energias Naturais Afluentes (ENAs) permanecendo entre as mais baixas da série histórica. Como consequência, os níveis de armazenamento dos reservatórios foram impactados, encerrando o 4T25 em 45,5%, o que representa uma redução de 7,4 pontos percentuais em relação à mesma data do ano anterior. Nesse contexto, o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) apresentou elevação no período, para R$ 256/MWh, acima do valor observado no quarto trimestre de 2024.

No 4T25, o faturamento com energia cresceu 35,3% no total, justificado pelo esforço na prospecção de novos clientes e pelas movimentações estratégicas de trading.

No que se refere às migrações varejistas, a companhia realizou 366 migrações em 2025, o que representa um crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior, reforçando a expansão contínua de sua base de clientes. No 4T25, o volume de migrações refletiu o cenário de preços vigente no período, que levou parte dos consumidores a postergar suas decisões, sem impacto relevante sobre a estratégia comercial da companhia.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
Vendas a consumidores livres (ECOM)	3.122	3.162	-1,3%	9.970	8.368	19,1%

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
(=) Receita Líquida	**619,6**	**522,5**	**+ 18,6**	**1.771,6**	**1.155,9**	**+ 53,3**
Compra de energia	(621,1)	(516,3)	+ 20,3	(1.770,2)	(1.101,1)	+ 60,8
Spread	**(1,5)**	**6,2**	**-**	**1,4**	**54,8**	**- 97,5**
Efeito MtM	(4,4)	5,5	-	(62,2)	(181,0)	- 65,7
PMSO	(6,2)	(14,8)	- 58,2	(38,6)	(56,6)	- 31,7
Outras receitas/despesas	(0,3)	0,2	- 285,5	(0,8)	11,5	-
EBITDA	**(12,4)**	**(3,0)**	**+ 315,4**	**(100,3)**	**(171,3)**	**- 41,5**
Depreciação e amortização	(0,4)	(0,1)	+ 243,4	(1,0)	(0,4)	+ 157,2
Resultado financeiro	1,5	(0,6)	-	1,5	(6,5)	-
IR/CSLL	3,5	0,8	+ 318,7	31,7	59,0	- 46,2
Lucro (prejuízo) líquido	**(7,7)**	**(2,9)**	**+ 167,5**	**(68,0)**	**(119,2)**	**- 43,0**

No acumulado do ano de 2025, o EBITDA apresentou melhora em 40% em relação a 2024, em função de redução em 32% no PMSO e melhora significativa no resultado da marcação a mercado (MTM) com despriorização do Trading Direcional e consequente redução em 96% da exposição do book de energia.

Apresentamos abaixo o EBITDA ajustado e Lucro Líquido ajustado da Comercializadora excluindo o efeito do MTM do período:

EBITDA Comercializadora Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
(=) EBITDA	**(12,4)**	**(3,0)**	**+ 315,4**	**(100,3)**	**(171,3)**	**- 41,5**
Marcação a mercado (MTM)	(4,4)	5,5	-	(62,2)	(181,0)	- 65,7
(=) EBITDA ajustado recorrente	**(8,0)**	**(8,5)**	**- 5,6**	**(38,1)**	**9,7**	**-**

Lucro líquido Comercializadora Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
(=) Lucro/prejuízo líquido do período	**(7,7)**	**(0,9)**	**+ 767,8**	**(68,6)**	**(114,6)**	**- 40,2**
Marcação a mercado (MTM)	(2,9)	3,6	-	(41,0)	(119,5)	- 65,7
(=) Lucro/prejuízo líquido do período	**(4,8)**	**(4,5)**	**+ 7,0**	**(27,6)**	**4,8**	**-**

A comercializadora apresentou spread de -R$ 1,5 milhões, redução de R$ 7,6 milhões em relação ao 4T24. Com relação à receita liquida, houve um crescimento de 18,6% frente ao mesmo período do ano anterior, e, apesar da redução de volume (-3,6%), os preços negociados aumentaram (+18,1%) no período respectivamente.

No 4T25, a marcação a mercado dos contratos foi de R$ 4,4 milhões negativo, variação negativa de R$ 9,9 milhões, sem efeito caixa, referente às elevações de preço e posição do portfólio como efeito de um estorno no resultado.

A linha de PMSO registrou redução de R$ 8,6 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior, em função de otimização de despesas para composição da estrutura da comercializadora.

O EBITDA do 4T25 apresentou redução de R$ 9,4 milhões em relação ao 4T24. Todavia, removendo o efeito MTM, o EBITDA ajustado recorrente apresentou uma melhora de 5,6% em comparação com o 4T24, reflexo do impacto no spread, decorrente da relação entre o preço da energia e o volume exposto.

5.3 Serviços de valor agregado

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Serviços de valor agregado Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
Receita líquida	**66,1**	**67,0**	**- 1,4**	**222,5**	**293,8**	**- 24,3**
PMSO	(59,5)	(71,1)	- 16,3	(198,3)	(275,2)	- 28,0
Outros custos e despesas	7,5	(0,2)	+ 3850,0	7,3	(0,6)	+ 1399,0
EBITDA	**14,0**	**(4,3)**	**+ 428,8**	**31,6**	**18,0**	**+ 75,8**
Amortização e depreciação	(3,6)	(3,8)	- 4,8	(14,9)	(15,4)	- 3,0
Resultado financeiro	1,5	1,1	+ 35,5	6,0	1,0	+ 513,8
IR/CSLL	(4,0)	2,6	+ 252,5	(8,0)	(1,2)	+ 536,7
Lucro líquido (prejuízo) do período	**7,8**	**(4,3)**	**+ 281,1**	**14,7**	**2,3**	**+ 529,7**

O resultado do EBITDA do 4T25 ficou superior de R$ 18,3 milhões frente ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função: (i) da redução de PMSO de R$ 11,5 milhões (-16,3%) alinhado à restruturação iniciada em 2023 dos portfólios de serviços, mantendo na base os contratos conforme à estratégia de expansão da (re)energisa, adicionado as otimizações de custos e melhor performance dos contratos e (ii) do registro de outras receitas e despesas (baixa de ativos) com +R$ 7,6 milhões condicionado aos contratos desmobilizados em ciclos anteriores devido a reestruturação citada, o qual contribuiu com o resultado.

Na visão acumulada, vale destacar que 2025 registrou o melhor resultado histórico de Lucro Líquido, com destaque em ganhos consistentes de eficiência operacional, com elevação de 5 p.p. de margem de contribuição em comparação a 2024 (26,2% para 31,1%) e otimização de custos. Em relação às vendas, encerramos o ano com crescimento de +118% no volume de novos negócios, fortalecendo nosso portfólio de geração de valor e ampliando as bases para crescimento sustentável nos próximos ciclos

6. GERAÇÃO CENTRALIZADA

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

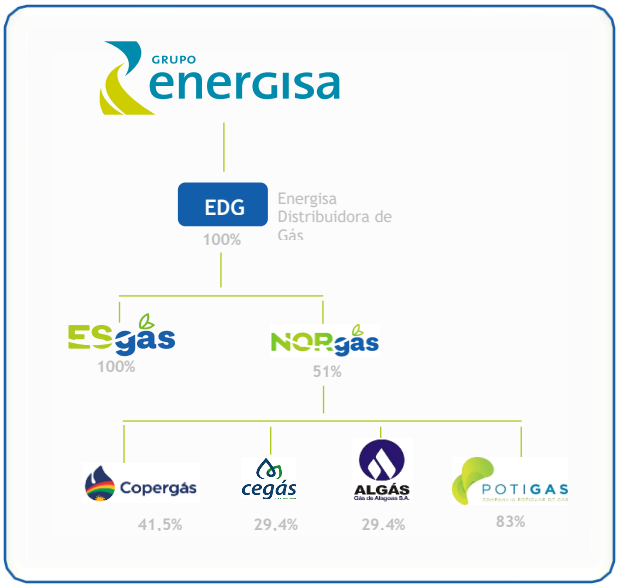
Rio do Peixe I e II Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
Receita líquida	**8,7**	**8,6**	**+ 0,6**	**31,2**	**32,3**	**- 3,3**
PMSO	(1,1)	(1,0)	+ 11,1	(4,0)	(3,8)	+ 6,5
Outros custos e despesas	(1,5)	(1,5)	- 1,6	(6,7)	(5,5)	+ 21,1
EBITDA	6,1	6,1	- 0,6	20,4	22,9	- 10,8
Amortização e depreciação	(3,6)	(3,6)	+ 0,4	(14,3)	(14,2)	+ 1,1
Resultado financeiro	(1,5)	(2,6)	- 43,9	(8,2)	(11,1)	- 26,6
Contribuição social e imposto de renda	0,0	0,0	+ 245,5	0,8	(1,9)	-
Prejuízo líquido	**1,1**	**(0,1)**	**-**	**(1,3)**	**(4,3)**	**- 70,7**

A Geração Centralizada manteve estabilidade no 4T25, com receita líquida de R$ 8,7 milhões, em linha com o 4T24. O PMSO aumentou 11,1%, devido ao maior custo TUSD, parcialmente compensado pela internalização de O&M. O resultado financeiro teve melhoria, com redução de R$ 1,1 milhão nas despesas líquidas. Com isso, o lucro líquido alcançou R$ 1 milhão, impulsionado principalmente pelo desempenho financeiro.

7. DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL

7.1 Visão geral

A Energisa Distribuidora de Gás (EDG) é a holding responsável pelo segmento de distribuição de gás natural. Abaixo, segue o organograma societário que ilustra a estrutura de controle da EDG dentro do Grupo Energisa:



- **ES Gás** desempenha um papel estratégico na expansão da infraestrutura de gás natural no Espírito Santo, contribuindo para a transição energética com soluções inovadoras e sustentáveis. A empresa atende mais de 90 mil unidades consumidoras e opera uma rede de aproximadamente 660 km, garantindo um fornecimento seguro e eficiente. Responsável pela distribuição de gás natural canalizado no estado, a ES Gás atua em diversos setores, incluindo residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e geração termoelétrica. Para mais informações, consulte o Release da ES Gás.
- Através da **Norgás**, a Energisa possui participações societárias em importantes distribuidoras de gás natural nos estados do Nordeste. O Grupo participa das operações da Algás (Gás de Alagoas), Cegás (Companhia de Gás do Ceará), Copergás (Companhia Pernambucana de Gás) e Potigás (Companhia Potiguar de Gás), que atendem os estados de Alagoas, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, respectivamente. Com essa estratégia, a Norgás fortalece a presença do Grupo Energisa no mercado de gás natural, expandindo sua atuação e contribuindo para o desenvolvimento energético da região. As distribuidoras juntas atendem a 259,2 mil unidades consumidores.

7.2 Resumo participações direta e indireta

Companhias Distribuidoras Locais de Gás Canalizados (CDL)		Participação (%)		
		Norgás[1]	EDG	Energisa[2]
Norgás	Es Gás	-	100[1]	100
	Copergás	41,5	50,5[2]	21,0
	Cegás	29,4	50,5[2]	14,8
	Algás	29,4	50,5[2]	14,8
	Potigás	83,0	50,5[2]	41,9

As participações demonstradas no quadro são diretas [1] ou indiretas [2].

7.3 Informações Financeiras

O resultado de equivalência patrimonial, apresentado a seguir por cada CDL, reflete a contribuição das controladas no desempenho consolidado do Grupo Energisa.
Os valores consideram o período de setembro a novembro de 2025 para o 4T25, e de dezembro de 2024 a novembro de 2025 para o acumulado de 2025, evidenciando a evolução do resultado das investidas ao longo do exercício.

Equivalência Patrimonial por CDL Valores em R$ milhão	4T25	2025
Copergás	1,4	47,6
Cegás	7,7	19,6
Algás	0,7	10,3
Potigás	7,1	18,0
Total	**16,8**	**95,5**

Vale destacar que a Norgás realizou pagamentos líquidos de **R$ 170,0 milhões** a título de dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) em 2025, resultado da gestão ativa que vem sendo desenvolvida pelas CDLs e a Norgás, com apoio do Grupo Energisa e da Mitsui, para melhoria da excelência operacional e geração de valor para os acionistas.

A seguir é apresentado um resumo do desempenho econômico-financeiro da ES Gás e Norgás(*):

Descrição	ES GÁS						NORGÁS [1]					
	Trimestre			Exercício			Trimestre			Exercício		
Valores em R$ milhões	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
Receita líquida [3]	246,6	308,0	- 19,9	681,3	1.549,3	- 56,0	616,6	733,1	-15,9	2.680,9	2.902,7	-7,6
Margem Bruta	95,1	53,1	+ 79,0	283,7	249,0	+ 13,9	141,1	137,4	+ 2,7	560,3	522,8	+ 7,2
PMSO	22,3	19,8	+ 12,2	77,8	73,8	+ 5,4	(66,5)	(58,0)	+ 14,6	(251,8)	(240,4)	+ 4,8
EBITDA	82,7	34,1	+ 142,5	218,3	187,1	+ 16,7	115,1	62,3	+ 84,9	370,6	322,0	+ 15,1
Resultado financeiro	(21,2)	(19,5)	+ 8,8	(95,1)	(65,0)	+ 46,4	10,3	12,8	-19,1	51,3	61,6	-16,7
Lucro/ prejuízo líquido	28,1	(1,5)	-	33,2	37,6	- 11,6	98,4	49,6	+ 98,4	318,2	271,4	+ 17,3
Investimentos	55,7	46,8	+ 19,0	120,1	93,1	+ 29,0	47,9	52,9	-9,4	206,3	220,4	-6,4

[1] Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.
[2] O resultado refere-se ao período de setembro a novembro de 2025 para o trimestre e de dezembro de 2024 a novembro de 2025 para acumulado de 2025.
[3] Receita líquida sem receita de construção

Destaques Es Gás:

- A **Margem Bruta**, desconsiderando os efeitos do PGU (preço de gás de ultrapassagem), apresentou um **aumento de 95,6**% no 4T25, totalizando **R$ 94,9 milhões**. Essa variação é explicada, principalmente, pelo incremento de volume (+30,8%) e do reajuste da margem média de distribuição para R$ 0,4702/m³ (+56,7%), vigente a partir de agosto de 2025.

- A ES Gás encerrou o segundo trimestre de 2025 com um total de **91.222 unidades consumidoras**, um **incremento de 7,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a continuidade dos esforços para expandir a base de clientes e fortalecer a presença no mercado.

- O **volume total de gás natural distribuído alcançou 261.380 mil m³**, **crescimento de 30,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo avanço nos segmentos termelétrico (131,5%), comercial (+13,3%), residencial (+12,6%) e industrial (+9,2%).

Destaques Norgás:

- No 4T25, o desempenho das distribuidoras de gás natural (CDLs) foi marcado pelo **aumento da margem bruta (+2,7%)**, impulsionado principalmente pela redução nos custos de aquisição do gás. A receita líquida apresentou retração no período, refletindo a queda de volumes, especialmente nos segmentos industrial e automotivo (GNV). Em contrapartida, os custos operacionais (PMSO) cresceram, pressionados por despesas com pessoal, taxas regulatórias e outros itens específicos em algumas concessionárias

As informações detalhadas sobre as empresas podem ser consultadas nos links abaixo.

- Es Gás: Acesso às informações aqui
- Norgás: Consulte o release aqui

8. ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DA COMPANHIA

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 4T25:

(i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança ("ESG") da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022, já tendo superado 2 dos 3 compromissos:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de dezembro de 2025
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	57.335
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	195[a]
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,543

(a) Em 2024, concluímos o desligamento de todas as usinas termelétricas previstas na Amazônia Legal, antecipando em dois anos o compromisso originalmente estabelecido para 2026.

(ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de dezembro de 2025 [1]
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	17,8

(b) Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

(iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Estimativa de Investimentos	R$ bilhões	24,0	25,9

9. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E ASG

9.1 Governança Corporativa

Com mais de um século de atuação no setor de energia, a Energisa construiu sua trajetória com base em práticas de governança corporativa orientadas à perenidade dos negócios, à responsabilidade com os stakeholders e à geração consistente de valor ao longo do tempo. Alinhada ao Nível 2 de Governança Corporativa da B3, a Companhia adota princípios que asseguram disciplina, previsibilidade e equilíbrio no processo decisório, em linha com as melhores práticas de governança do mercado de capitais.

A governança do Grupo é estruturada para garantir a adequada separação entre direcionamento estratégico e gestão executiva, tendo o Conselho de Administração como instância central de definição de diretrizes, supervisão da gestão e acompanhamento do desempenho

O Conselho de Administração é composto por sete membros, dos quais cinco são considerados independentes, conforme os critérios do Anexo K da Resolução CVM nº 80. A presença majoritária de conselheiros independentes contribui para a diversidade de perspectivas, para a mitigação de potenciais conflitos de interesse e para a qualidade e a imparcialidade das decisões estratégicas.

No exercício de suas atribuições, o Conselho é apoiado por seis comitês: Auditoria e Riscos, Pessoas e Sustentabilidade, Divulgação, Ética, Gestão de Riscos do Mercado Financeiro e Estratégia e Alocação de Capital.

Esses fóruns aprofundam a análise de temas relevantes, apoiam a gestão de riscos e contribuem para o acompanhamento da execução estratégica e da alocação de capital.

A atuação da Companhia é orientada por um conjunto estruturado de políticas e códigos corporativos, aprovados pelo Conselho de Administração, que estabelecem diretrizes para a condução ética dos negócios, o gerenciamento de riscos e o relacionamento com os stakeholders, em conformidade com os padrões regulatórios e com as práticas reconhecidas de governança corporativa.

Para mais informações, acesse o site de Relações com Investidores: ri.energisa.com.br.

Gestão de riscos

A Energisa e suas controladas mantêm um sistema estruturado de gestão de riscos, suportado por políticas corporativas específicas, manual próprio da área e diretrizes voltadas à gestão de riscos associados ao mercado financeiro. Esse arcabouço estabelece os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

A governança de riscos adota o modelo das três linhas de defesa, conforme as diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway* Commission (COSO). As auditorias internas são conduzidas em conformidade com a norma ISO 31000, por meio da metodologia de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), abrangendo os processos considerados críticos para a Companhia.

Os riscos identificados são consolidados em matriz de riscos, que avalia o grau de exposição dos processos internos, considerando os valores em risco e os potenciais impactos operacionais, regulatórios, financeiros, ambientais, reputacionais e de segurança. No período analisado, destacaram-se riscos relacionados a faturamento (receita não faturada), cibersegurança, gestão contratual, comercialização de energia, meio ambiente, negociação de débitos, indicadores de qualidade, processos construtivos, partes relacionadas, relacionamento e experiência do cliente, pesquisa e desenvolvimento (P&D), entre outros.

A efetividade dos controles e dos processos é avaliada mensalmente, sendo que a área de riscos propõe planos de ação e recomendações para redução das exposições identificadas. Os resultados dessas avaliações e as principais evoluções são reportados trimestralmente ao Comitê de Auditoria.

Ética e integridade

A atuação ética e íntegra nos negócios e no relacionamento com seus diversos públicos constitui um princípio basilar da Energisa. Com o objetivo de disseminar seus valores e orientar as partes interessadas, o Conselho de Administração aprovou, em 2021, o Programa de Integridade da Companhia, reforçando o alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais em ética e integridade, bem como às iniciativas de prevenção e combate à corrupção, em conformidade com a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). Nesse contexto, o Código de Ética e de Conduta passou por revisão abrangente, de modo a alinhá-lo às práticas de mercado, à Política Anticorrupção e ao Programa de Integridade da Companhia.

Para o recebimento e tratamento de manifestações internas e externas relacionadas aos temas previstos no Código de Ética e de Conduta e no âmbito do Programa de Integridade, a Companhia mantém um canal de denúncias externo e independente, denominado Canal da Ética, operado por empresa terceirizada, com acesso disponível a colaboradores e ao público externo por meio de telefone gratuito, plataforma digital e aplicativo.

No exercício de 2025, o Canal da Ética registrou 590 denúncias relacionadas a alegados desvios éticos envolvendo colaboradores próprios ou terceiros. No mesmo período, o Comitê de Ética deliberou pela aplicação de 135 medidas disciplinares decorrentes das apurações realizadas, além de recomendar a adoção de medidas administrativas adicionais voltadas ao aprimoramento dos processos e dos controles internos.

9.2 Inovação e P&D

O Grupo Energisa tem ampliado seus investimentos em temas estratégicos como transição energética, automação do grid e projetos com inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisão. Essas iniciativas reforçam o compromisso da empresa com a inovação e a busca por soluções que impulsionem a modernização do setor elétrico.

A inovação é um pilar estratégico da Energisa, orientando suas operações e decisões de alto nível. Comprometida com a melhoria contínua e o desenvolvimento de soluções inovadoras, a empresa se destaca na liderança da transformação energética no Brasil, mantendo-se na vanguarda do setor elétrico. Esse compromisso é reforçado por seus valores, incluindo o valor organizacional "coragem para ousar e inovar", que impulsiona decisões estratégicas e o desenvolvimento de soluções que se refletem em conquistas expressivas. Dentre elas, destacam-se o 1º lugar no setor elétrico e a 5ª posição geral no Prêmio Valor Inovação 2025, o 1º lugar em Inovação na categoria Energia do Prêmio Época 360º.

O Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) tem como objetivo não apenas impulsionar inovações em produtos, melhorias operacionais e de processos, mas também gerar impacto positivo para a sociedade. Nos últimos três anos, por exemplo, foram investidos cerca de R$108,0 milhões em iniciativas de PD&I. Como reflexo desta estratégia, diversas iniciativas vêm sendo desenvolvidas, com destaque para aquelas voltadas ao enfrentamento dos desafios decorrentes da crescente complexidade do sistema elétrico brasileiro.

Esse cenário, caracterizado pela crescente diversidade de fontes de geração e pela descentralização da produção de energia, tem ampliado a relevância da flexibilidade da rede e da capacidade de resposta dinâmica às variações de oferta e demanda. Diante desse contexto, o Grupo Energisa lançou o Energisa FlexLab, uma plataforma de inovação aberta dedicada ao desenvolvimento, teste e validação de soluções de flexibilidade em ambiente real, contribuindo para a evolução do sistema elétrico e para a integração de novas tecnologias.

O FlexLab conecta empresas, startups e instituições de pesquisa para a cocriação e experimentação de soluções inovadoras para usinas virtuais de energia (Virtual Power Plants – VPP), resposta da demanda, gestão inteligente de cargas, aplicação de inteligência artificial e tecnologias de controle e armazenamento de energia. O objetivo da iniciativa é promover um sistema elétrico mais flexível, capaz de integrar recursos energéticos distribuídos, aumentando a eficiência, a confiabilidade e a resiliência da rede.

A iniciativa opera por meio de chamadas públicas temáticas e da definição prévia das soluções a serem desenvolvidas, possibilitando a adoção de diferentes abordagens técnicas e modelos de aplicação. Os projetos selecionados serão testados na infraestrutura da Companhia e podem resultar no desenvolvimento de novos produtos, serviços ou modelos operacionais, com financiamento composto por recursos próprios e por Programas de Pesquisa e Desenvolvimento da Aneel.

No âmbito da vertical de flexibilidade, destaca-se a Usina Virtual de Energia (VPP), projeto implementado nas cidades de Palmas, Miracema e Paraíso, no estado do Tocantins, com recursos do Programa de P&D da Aneel. A iniciativa integra recursos energéticos distribuídos com o objetivo de otimizar a operação da rede elétrica. Utilizando algoritmos avançados de controle e previsão para coordenar baterias, sistemas fotovoltaicos e cargas flexíveis, oferecendo serviços de flexibilidade ao sistema elétrico. A solução permite o armazenamento da energia gerada em períodos de maior incidência solar e menor consumo, viabilizando novas conexões de geração distribuída, aumentando a resiliência da rede, postergando investimentos em infraestrutura e subsidiando futuras evoluções regulatórias.

Vale destacar que a flexibilidade energética ganhou relevância diante do crescimento expressivo do número de "prosumidores" e do aumento do risco de *curtailment*, situação em que a produção de energia limpa é desperdiçada, comprometendo a operabilidade do sistema de distribuição e gerando impactos negativos tanto para geradores quanto para consumidores. Dessa forma, o FlexLab desempenha um papel estratégico na identificação de alternativas para garantir a segurança energética, viabilizar a conexão de novos sistemas de geração distribuída às redes de distribuição e impulsionar a flexibilidade energética do Brasil.

Na linha de inovação regulatória, o Sandbox Tarifário e o Sandbox Tarifa Fixa, que abordam a criação de ambientes de experimentação, em três Unidades de Negócio do Grupo Energisa, e que permitirão testar modalidades tarifárias inovadoras, incluindo tarifas *Time of Use (ToU)*, tarifas dinâmicas e a modalidade de pré-pagamento. As

iniciativas avaliarão a eficiência tarifária no alinhamento com custos e preços de curto prazo, o comportamento dos consumidores, considerando características regionais, o impacto de estratégias de comunicação ativa sobre a resposta a incentivos tarifários e o uso do pré-pagamento como ferramenta para reduzir perdas não técnicas e inadimplência. Tal aplicação transforma os mecanismos de distribuição de energia de forma a se adequar à necessidade de cada cliente.

9.3 Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança

O Grupo Energisa conta com mais de 23 mil colaboradores (entre próprios e prestadores de serviço) para atender mais de 20 milhões de pessoas, avançando de forma consistente no fortalecimento de sua estratégia de gestão de pessoas, consolidando iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional, à atração e retenção de talentos, à diversidade e inclusão e à promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Essas ações refletem o compromisso da Companhia com a valorização do capital humano como elemento central para a sustentabilidade do negócio e para a geração de valor de longo prazo.

A governança do tema é conduzida pelo Comitê de Pessoas e Sustentabilidade, ligado ao Conselho de Administração, responsável por acompanhar diretrizes e iniciativas voltadas ao desenvolvimento dos colaboradores e à evolução das práticas de gestão de pessoas no Grupo.

Desenvolvimento de talentos e liderança

A Energisa mantém programas estruturados de capacitação e desenvolvimento, com trilhas de aprendizagem voltadas ao fortalecimento de competências técnicas, comportamentais e de liderança.

Essas iniciativas abrangem diferentes momentos da jornada profissional, desde a formação de novos profissionais até programas voltados à preparação de lideranças e ao desenvolvimento de competências estratégicas para o negócio.

Entre os principais destaques estão:

- fortalecimento da Academia de Líderes, voltada à preparação do pipeline de liderança;
- ampliação das práticas de gestão de talentos e planejamento sucessório;
- evolução das iniciativas de capacitação e desenvolvimento profissional.

Em 2025, o mapeamento sucessório alcançou 60% das posições críticas com cobertura sucessória, sendo 52% dessas posições consideradas prontas para sucessão em até dois anos. No mesmo período, o aproveitamento de sucessores internos aumentou de 22% para 32%, evidenciando o fortalecimento da preparação de talentos internos para posições estratégicas.

Atração e formação de novos talentos

A Energisa mantém uma estratégia ativa de atração e formação de talentos, com forte articulação com instituições de ensino e programas estruturados de entrada para jovens profissionais.

Em 2025:

- 805 jovens profissionais foram contratados, selecionados entre mais de 37 mil inscritos em processos seletivos;
- os programas de trainee, estágio e jovem aprendiz seguem como importantes portas de entrada para novos talentos no Grupo.

Além da formação interna, a Companhia também investe no fortalecimento da empregabilidade nas regiões onde atua. Um exemplo é o programa de formação de eletricistas nas comunidades, que contribui para a qualificação de mão de obra local e para o fortalecimento do setor elétrico.

Diversidade e inclusão

A diversidade e a inclusão são prioridades estratégicas para a Energisa. As iniciativas buscam ampliar a representatividade e fortalecer ambientes de trabalho cada vez mais inclusivos.

Entre as principais frentes estão:

- programas voltados ao aumento da participação feminina em funções operacionais;
- iniciativas de desenvolvimento e preparação de talentos diversos para posições de liderança;
- fortalecimento de práticas de recrutamento e desenvolvimento inclusivas.

Um dos destaques é o programa de formação de eletricistas mulheres, que busca ampliar a presença feminina em funções tradicionalmente ocupadas por homens no setor elétrico.

Em 2025:

- foram abertas novas turmas exclusivas de formação, com mais de 2 mil inscrições;
- 81 mulheres concluíram a formaçãopara eletricistas, sendo 59 contratadas pelo Grupo;
- mais de 670 mulheres foram admitidas em diferentes áreas da organização;
- 189 profissionais passaram a integrar pipelines de sucessão e programas de desenvolvimento de liderança.

Essas iniciativas contribuem para ampliar a representatividade ao longo da jornada profissional e reforçam o compromisso da Energisa com ambientes de trabalho mais diversos e inclusivos.

Como compromisso com a equidade, detalhamos a seguir a quantidade e proporção de mulheres entre nossos colaboradores.

Colaboradores	2024				2025			
	Mulheres	Homens	Total geral	% Mulheres	Mulheres	Homens	Total geral	% Mulheres
Liderança	295	939	1.234	23,9%	333	977	1.310	25,4%
Não Liderança	3.090	13.127	16.217	19,1%	3.178	13.246	16.424	19,4%
Total [1]	**3.385**	**14.066**	**17.451**	**19,4%**	**3.511**	**14.223**	**17.734**	**19,8%**

[1] Total de colaboradores considerando a Energisa Consolidado, de acordo com a seção 10.1 D do formulário de referência disponível no website de RI da Companhia.

A tabela a seguir compara a quantidade de executivos na Companhia entre os anos de 2024 e 2025, segregada por genero:

Nº membros	2024				2025			
	Mulheres	Homens	Total geral	% Mulheres	Mulheres	Homens	Total geral	% Mulheres
Diretoria Estatutária	1	4	5	20,0%	1	4	5	20,0%
Conselho de Administração	1	6	7	14,3%	1	6	7	14,3%
Total [2]	**2**	**10**	**12**	**16,7%**	**2**	**10**	**12**	**16,7%**

[2] Total de colaboradores considerando a Energisa S/A (Controladora), de acordo com a seção 7.1 D do formulário de referência disponível no website de RI da Companhia.

A tabela a seguir, apresenta a média salarial dos colaboradores da Companhia, segmentada por gênero:

Remuneração Anual (Média R$) [1]	2024		2025	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Liderança	320.734,3	474.566,9	357.442,5	500.540,1
Não Liderança	76.784,8	111.642,4	82.769,1	118.068,8

[1] Remuneração média anual (R$) fixa e variável

Em 2025, a Energisa permaneceu na carteira do IDIVERSA B3, o primeiro índice da América Latina a considerar critérios de gênero e raça na composição de suas empresas. O índice tem como objetivo medir o desempenho médio das ações de companhias listadas que se destacam pela diversidade, com base no Score de Diversidade desenvolvido pela B3. A permanência da Energisa no IDIVERSA B3 reforça seu compromisso com a igualdade de gênero e étnico-racial no ambiente de trabalho, além de reconhecer a diversidade como um fator estratégico para o sucesso corporativo e o desenvolvimento sustentável.

Saúde, segurança e bem-estar

A segurança é um valor inegociável para o Grupo Energisa e orienta a condução das operações e a gestão de pessoas. A Companhia adota uma abordagem preventiva estruturada, baseada em normas e sistemas integrados de gestão alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais.

Entre as iniciativas estruturantes está o programa Operar Seguro, voltado à:

- identificação e mitigação de riscos operacionais;
- disseminação de boas práticas de segurança;
- fortalecimento da cultura preventiva entre colaboradores próprios e terceirizados.

A Companhia também avançou no uso de tecnologias aplicadas à segurança, incluindo o uso de realidade virtual em treinamentos, permitindo que colaboradores vivenciem simulações de situações de risco em ambientes controlados.

Complementando essas iniciativas, a Energisa mantém uma abordagem estruturada de saúde e bem-estar, com programas voltados à prevenção de doenças e à promoção da qualidade de vida.

Entre eles está o Programa Viva Energia, que oferece suporte multidisciplinar aos colaboradores e seus dependentes, com atendimentos nas frentes: psicológica, nutricional, social e orientação financeira e jurídica.

Compromisso com o futuro

Os avanços registrados em 2025 refletem o compromisso da Energisa com a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, inclusivo e orientado ao desenvolvimento contínuo das pessoas.

Ao fortalecer suas práticas de gestão de talentos, diversidade, saúde e segurança, a Companhia reforça sua estratégia de sustentabilidade e seu compromisso com a geração de valor para colaboradores, comunidades, investidores e para a sociedade.

9.4 Responsabilidade Social e Gestão Cultural

O Grupo Energisa sempre manteve um firme compromisso com o desenvolvimento sustentável, reconhecendo sua crescente importância no contexto empresarial atual. Nesse sentido, reitera seu comprometimento com a sociedade por meio da adoção da agenda ASG.

Desenhada em 2022, a estratégia de Sustentabilidade da Energisa reflete uma trajetória centenária construída organicamente e estruturada em três causas, que orientam iniciativas de respeito à natureza e às pessoas. — Ação pelo clima, transformação energética e mobilidade social — e desdobrada em cinco objetivos e nove compromissos públicos, por meio dos quais também contribuímos ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas.

No âmbito sociocultural, o Grupo Energisa se empenha em ações alinhadas à agenda ASG, destacando o apoio às manifestações culturais autênticas e a valorização da diversidade cultural nas regiões onde atua. Busca não apenas incentivar a produção cultural e a preservação da memória, mas também impulsionar a economia criativa e mobilizar projetos e parcerias que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos biomas mais frágeis.

Para concretizar esses objetivos, conta com o apoio de suas organizações sociais: a Fundação Ormeo Junqueira Botelho, que há 37 anos, promove a diversidade e a preservação do patrimônio material e imaterial da Zona da Mata Mineira, e o Instituto Energisa, criado com o propósito de alavancar as potencialidades dos territórios onde atua por meio de iniciativas educacionais, culturais, sociais e esportivas.

No campo da cultura, o Instituto Energisa atua com o intuito de estimular e desenvolver as potencialidades artísticas das comunidades, promovendo uma programação multilinguagem e inclusiva que valorize a diversidade cultural e fomente a economia criativa. Em 2025 o Instituto Energisa investiu R$ 2,6 milhões em 445 atividades culturais, contando com 2.752 participantes das visitas guiadas e impactando um total de 59.212 pessoas.

Em linha com o nosso compromisso com a empregabilidade, a geração de renda e o desenvolvimento socioeconômico, contamos com o Rio Pomba Valley (RPV), programa que nasceu em 2022 com a missão de transformar a Zona da Mata Mineira em um hub de tecnologia, criatividade, empreendedorismo e inovação. Com foco no desenvolvimento tecnológico e audiovisual, o projeto envolve a capacitação de profissionais para a economia 4.0, incluindo curso técnico de desenvolvimento de sistemas reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e formações em infraestrutura, cibersegurança, inteligência artificial, empreendedorismo e outras áreas estratégicas.

Em 2025, o projeto ganhou seu primeiro patrocínio financeiro: o Sicredi destinou R$ 170 mil para viabilizar a quarta turma do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas. O aporte será destinado à formação de 40 alunos e contribuirá para a ampliação das atividades do programa, incluindo hackathons e cursos complementares. Ainda em 2025 tivemos 958 alunos formados e 79% de empregabilidade acompanhamento dos cursos: Dev ciclo 2 + Infra Populos 1.

Por meio do Programa Energisa Cultural, criado em 2022, a empresa apoia projetos e iniciativas culturais em diversos estados do Brasil. Através de um formulário contínuo de inscrição no site do Grupo (Programa Energisa Cultural | Energisa (grupoenergisa.com.br)), o Programa apresenta um portfólio de projetos multilinguagem, através de incentivo fiscal, integrado aos compromissos de forma sistêmica. Em 2025, foram investidos R$ 30 milhões, por meio de seis mecanismos de fomento em 33 projetos executados em 11 estados onde atuamos, com impacto direto para 600 mil pessoas e indireto para 1,8 mil.

Eficiência Energética

O Grupo Energisa reforça, ano após ano, sua dedicação à eficiência energética. Em 2025, o investimento de R$ 73,6 milhões reflete o contínuo empenho na otimização do consumo de energia e na promoção da sustentabilidade.

O projeto Nossa Energia amplifica esse compromisso ao promover educação, economia e eficiência energética em comunidades de todo o Brasil.

Em 2025, as unidades móveis alcançaram 425 escolas, 1.592 professores e mais de 74 mil pessoas, entre alunos, pais, responsáveis, terceiros e comunidade. E mais de 151 mil pessoas foram impactadas com eventos culturais,

por meio de sessões de teatro, cinema e outras atividades recreativas.

No âmbito de ações para mitigar desperdícios no consumo de energia, realizamos a substituição de lâmpadas, de refrigeradores e de ventiladores de famílias de baixa renda por modelos mais eficientes, com um menor consumo de energia. Em 2025, foram substituídas 419 mil lâmpadas, 6,1 mil refrigeradores e 18,6 mil ventiladores por versões mais eficientes, contemplando aproximadamente de 85 mil pessoas.

Outros projetos foram implementados, abrangendo a substituição de equipamentos obsoletos, a implantação de sistemas fotovoltaicos e outras ações de eficiência energética em diversos setores. Com um investimento mais de R$ 10 milhões, as iniciativas beneficiaram diversos clientes, incluindo hospitais, instituições de ensino e assistência social, prédios públicos, indústrias, consumidores residenciais e 28 municípios, que foram contemplados com a modernização da iluminação pública.

Essas ações geraram redução de custos para os clientes, impulsionaram o uso de energias renováveis e ajudaram na diminuição das emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a diversificação da matriz energética e a promoção da sustentabilidade.

Universalização do acesso à energia

A universalização do acesso à energia elétrica integra nossos compromissos públicos de sustentabilidade e está alinhado a nossa estratégia de democratização, descentralização e descarbonização. Até 2026, a Companhia estabeleceu como meta ampliar a oferta de energia elétrica, limpa e acessível, a aproximadamente 55 mil unidades consumidoras localizadas em áreas remotas de concessão do Grupo, em parceria com o Ministério de Minas e Energia e a Aneel. Em 2025 antecipamos o prazo da meta e alcançamos 57.335 mil unidades com acesso à energia limpa e confiável.

Somente em 2025, a Energisa ligou 10.013 novos clientes à rede elétrica, nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins, além de contribuir para a universalização do acesso à energia, a empresa promove iniciativas como a adoção da tarifa social e projetos de eficiência energética, em linha com seu compromisso com a democratização do setor.

Gestão de emissões

Para contribuirmos de forma consistente com o enfrentamento dos desafios relacionados ao clima e em linha com a nossa meta de alcançar a neutralização de nossas emissões até 2050, construímos um Plano de Descarbonização orientado por bases técnicas, setoriais e metodológicas. O plano é resultado de projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) realizado em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a WayCarbon, que combinou análise do contexto setorial, diagnóstico de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e processos de engajamento interno.

Anteriormente ao Plano de Descarbonização, já endereçávamos uma série de iniciativas para mitigar impactos sob a agenda climática. Como exemplo, está a conclusão do maior programa de desligamento de usinas térmicas da Amazônia Legal. Finalizado em 2024, dois anos antes do previsto, o processo envolveu a desativação de 20 usinas movidas a óleo diesel e combustível, que juntas somavam 195 MW de potência instalada.

A medida representa uma redução anual de 539 mil toneladas de CO_2e e trouxe benefícios diretos a aproximadamente 460 mil pessoas, que passaram a receber energia mais limpa e confiável com a interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Outra iniciativa foi na logística reversa de materiais provenientes da desmobilização dos ativos da rede. Em 2025, destacaram-se como principais materiais reciclados aço, cobre, alumínio e componentes eletromecânicos, contribuindo para a redução do consumo de matérias-primas virgens. O processamento de produtos vendidos resultou na emissão de 18.189,73 tCO_2e no ano, reforçando a relevância do fortalecimento contínuo das estratégias de gestão de materiais e eficiência operacional.

Na frente de reforma de transformadores possibilita a emissão evitada associada a fabricação de novos transformadores e a regeneração de óleos isolantes, evitando impactos ambientais. Em 2025, foram recolhidas 27.156 peças recolhidas, das quais 10.169 foram reformadas e 10.400 estão em processo de triagem/reforma. A reforma desses 10.169 transformadores evitou a emissão de 7.495 tCO_2e, ao reduzir a necessidade de fabricação

de novos equipamentos e os impactos associados aos processos industriais.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Energisa reportou seus dados de emissões ao *Carbon Disclosure Project (CDP),* em 2025 manteve o conceito B do *CDP Climate* na avaliação de sua governança climática. Essa manutenção significa que o Grupo Energisa vem investindo continuamente na adoção das melhores práticas identificadas no mercado, sendo reconhecida como uma empresa com bom padrão de qualidade no tema gestão de mudanças climáticas.

Sustentabilidade na cadeia de fornecedores

Em 2025, a Energisa direcionou suas iniciativas de sustentabilidade, principalmente, para a gestão de fornecedores, reforçando seu compromisso com as questões ambientais, sociais e de governança (ASG) e reconhecendo a crescente responsabilidade das empresas quanto às práticas sustentáveis de seus parceiros.

Dentre as iniciativas, destaca-se a continuidade do Programa Sinergisa, dedicado ao desenvolvimento dos fornecedores do grupo Energisa. O programa promove avaliações de gestão e a aplicação de práticas, regras e conceitos reconhecidos mundialmente, buscando aprimorar a gestão dos fornecedores de materiais e serviços. Além de mitigar riscos na cadeia de suprimentos, essa iniciativa fomenta uma cultura organizacional voltada para a melhoria contínua dos processos desses parceiros.

Ainda em 2025, iniciamos a revisão dos temas do Sinergisa com o apoio de uma consultoria especializada, com o objetivo de atualizar os processos e temas abordados, além de tornar as ações mais objetivas e claras. Paralelamente, foi iniciado ação de um novo processo de avaliação e desenvolvimento com foco em indicadores, a automatização das atividades de avaliação, buscando tornar o processo mais simples e ágil, e a atualização da ferramenta de apoio, de forma a torná-la mais eficiente e focada nos pontos mais importantes dos temas abordados pelo programa.

Paralelamente, as áreas técnicas das unidades de negócio passaram a ter acesso a informações de fornecedores, com *business intelligence* para indicadores de performance dos prestadores de serviços. As informações servem de subsídio para melhorias na qualidade e no prazo de entrega dos serviços contratados.

Como parte do nosso compromisso com a transparência climática e alinhamento às melhores práticas internacionais de reporte, a Energisa respondeu ao CDP e participou do programa CDP *Supply Chain* em 2025. Nessa etapa inicial, fornecedores estratégicos de materiais foram convidados a responder ao questionário do CDP, permitindo à Companhia mapear o estágio atual de maturidade climática de sua cadeia de suprimentos e identificar riscos e oportunidades relacionadas às emissões indiretas (Escopo 3).

A Energisa segue monitorando de perto seus fornecedores, incentivando a melhoria contínua e substan cial dos processos de fabricação em conformidade com os princípios ASG, a Política de Sustentabilidade e o Código de Ética do Grupo Energisa, visando estabelecer parcerias com fornecedores alinhados às melhores práticas do mercado.

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

10.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a ser aplicada para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2026, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

10.2 Reajuste tarifários – controlada ESGÁS

A ARSP, através da Decisão ARSP/DG nº 001, de 19 de janeiro de 2026, aprovou o reajuste tarifário do segmento não termoelétrico da companhia com vigência para o período de 01 de fevereiro de 2026 a 30 de abril de 2026. O efeito médio a ser percebido pelo consumidor será uma redução de 2,47%.

10.3 Emissão de Debêntures

Em 20 de fevereiro de 2026, a controlada indireta EMT, efetuou a 27ª emissão de debêntures, em série única, no

montante de R$ 370,0 milhões, com vencimento em 15 de dezembro de 2045 e remuneração de IPCA mais 7,47% ao ano. Os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica de titularidade da Emissora.

Em 20 de fevereiro de 2026, a controlada indireta ETO, efetuou a 14ª emissão de debêntures, em série única, o montante de R$ 460,0 milhões, com vencimento em 15 de dezembro de 2045 e remuneração de IPCA mais 7,50% ao ano. Os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica de titularidade da Emissora.

Em 20 de fevereiro de 2026 a controlada direta EAC, efetuou a 7ª emissão de debêntures, em série única, o montante de R$ 220,0 milhões, com vencimento em 15 de dezembro de 2045 e remuneração de IPCA mais 7,50% ao ano. Os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica de titularidade da Emissora.

Em 03 de março de 2026 a controlada indireta EMS teve a liberação de R$144,0 milhões referente à segunda parcela do contrato Nº 23.2.0329-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024

10.4 Debêntures incentivadas

Em 10 de março de 2026, a controlada EPB, efetuou a 18ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R$ 250,0 milhões em duas séries, sendo (i) 1ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2036 e remuneração de IPCA + 6,67% a.a.; (ii) a 2ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2041 e remuneração de IPCA + 6,55% a.a..

Em 10 de março de 2026, a controlada EMT, efetuou a 28ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R$ 1.000,0 milhões em duas séries, sendo (i) 1ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2036 e remuneração de IPCA + 6,67% a.a.; (ii) a 2ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2041 e remuneração de IPCA + 6,55% a.a..

Em 10 de março de 2026, a controlada ESE, efetuou a 15ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R$ 200,0 milhões em duas séries, sendo (i) 1ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2036 e remuneração de IPCA + 6,67% a.a.; (ii) a 2ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2041 e remuneração de IPCA + 6,55% a.a..

Em 10 de março de 2026, a controlada ETO, efetuou a 15ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R$ 330,0 milhões em duas séries, sendo (i) 1ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2036 e remuneração de IPCA + 6,67% a.a.; (ii) a 2ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2041 e remuneração de IPCA + 6,55% a.a..

10.5 Pagamentos de dividendos - controladas

Em 12 de março de 2026, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos com base no lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor de dividendos	Valor dos dividendos por ação (R$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
Rede Participações	256.820.423,90	0,100000000	ON	11/04/2026
Denerge	72.200.000,00	92,975459372	ON	a partir de 13/03/2026
Energisa Transmissão de Energia	100.000.000,00	0,035629773	ON	a partir de 13/03/2026
Gemini	103.006.019,69	0,042600601	ON	a partir de 20/03/2026
EPNE	260.000.000,00	0,273635739	ON e PN	a partir de 20/03/2026
QMRA	220.497,92	0,050441423	ON	a partir de 27/03/2026
Energisa Paraíba	161.039.808,69	153,738901974	ON	a partir de 13/03/2026
Energisa Sergipe	88.037.448,18	450,298698167	ON	a partir de 13/03/2026
Energisa Mato Grosso	166.873.761,46	0,762182715	ON e PN	10/04/2026
Energisa Minas Rio	19.730.411,81	18,635272737	ON	a partir de 13/03/2026
Energisa Sul-Sudeste	16.864.293,95	173,658187969	ON	a partir de 13/03/2026

Controladas	Valor de dividendos	Valor dos dividendos por ação (R$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
Energisa Acre	26.370.828,68	0,020216431	ON	a partir de 13/03/2026
Energisa Transmissora Pará I	8.597.087,12	0,053539126	ON	a partir de 20/03/2026
Energisa Transmissora Goiás I	17.434.765,14	0,067019913	ON	a partir de 20/03/2026
Energisa Tocantins Transmissora I	2.547.380,08	0,004531840	ON	a partir de 20/03/2026
Energisa Tocantins Transmissora II	2.000.000,00	0,035042840	ON	a partir de 20/03/2026
Energisa Amazonas Transmissora I	1.933.453,53	0,003312321	ON	a partir de 20/03/2026
Energisa Amazonas Transmissora II	5.607.425,37	0,052738045	ON	a partir de 20/03/2026
Linha de Macapá Transmissora	26.032.421,83	0,039028345	ON e PN	a partir de 13/03/2026
Linha de Xingu Transmissora	17.764.006,41	0,028084094	ON e PN	a partir de 13/03/2026
Energisa Maranhão Transmissora	4.283.050,76	1,751093658	ON	a partir de 20/03/2026
Plena Op. Manut. Trans. Energia	93.471,44	0,010808261	ON	a partir de 27/03/2026
ES Gás	7.890.889,53	0,012403825	ON	a partir de 13/03/2026
Energisa Distribuidora de Gás - EDG	63.004.287,27	0,036288788	ON	a partir de 20/03/2026
Lurean	1.077.690,54	0,036892231	ON	a partir de 27/03/2026
Energisa Soluções	13.609.647,56	0,077025080	ON	a partir de 20/03/2026
Energisa Soluções Construções	3.360.197,48	0,059996793	ON	a partir de 20/03/2026
URB	1.911.796,85	0,178298360	ON	a partir de 27/03/2026
Reenergisa I	1.242.081,64	0,150166791	ON	a partir de 27/03/2026
Reenergisa II	3.799.734,14	0,308672579	ON	a partir de 27/03/2026
Renesolar	3.104.813,99	7,863354295	ON	a partir de 27/03/2026
Flowsolar	6.035.136,54	1,867959612	ON	a partir de 27/03/2026
Reenergisa IV	2.276.688,63	0,369092238	ON	a partir de 27/03/2026
Reenergisa V	1.790.715,70	0,056495984	ON	a partir de 27/03/2026
Reenergisa VI	1.057.245,27	0,120330139	ON	a partir de 27/03/2026
Reernegisa VII	2.390.720,82	0,378344402	ON	a partir de 27/03/2026
Reenergisa VIII	1.597.841,02	0,191995747	ON	a partir de 27/03/2026

10.6 Distribuição de dividendos do saldo da conta de retenção de lucros

O Conselho de Administração da controlada ESE em reunião realizada em 12 de março de 2026, aprovou a distribuição de dividendos apurados em saldo de reserva de retenção de lucro no montante de R$49.707.827,23, equivalentes a R$254,248281307 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos serão efetuados a partir do dia 13 de março de 2026, com base na posição acionária da Companhia em 12 de março de 2026, respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

A Administração

ANEXO I – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A.1 Empresas por linha de negócio

Linha de negócio	Empresas e conceitos
✓ **Distribuição de energia elétrica**	EPB, EMR. ETO, EMT, EMS, ESS, EAC, ERO e ESE
✓ **Transmissão de energia elétrica**	Energisa Transmissão Consolidado, incluindo as holdings ETE Controladora e Gemini
• (re)energisa	A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.
• Geração distribuída	Alsol Consolidado
• Comercialização de energia elétrica	Energisa Comercializadora e Clarke
• Serviços de valor agregado	Energisa Soluções Consolidada
✓ **Distribuição de gás natural**	ES Gás
✓ **Holding e outros**	Energisa Geração - Usina Maurício S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A, Parque Eólico Sobradinho LTDA., Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A, Multi Energisa Serviços S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A, Voltz Capital S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros LTDA., Dinâmica Direitos Creditórios LTDA., QMRA - Participações S/A, Energisa S/A, Rede Energia Participações S/A, Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Energisa Biogás S/A Consolidada, Energisa Distribuição de Gás S/A, Energisa Participações Minoritárias S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A.
✓ **Eliminações intercompany**	Eliminação de transações realizadas entre empresas do grupo Energisa a fim de evitar a dupla contagem de receitas, despesas, ativo e passivo
✓ **Combinação de negócios**	Refere-se a realização das mais valia das combinações de negócios reconhecidas conforme IFRS 3 ou o CPC 15 (R1).

A.2 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
Distribuição de energia elétrica	**1.767,3**	**1.437,2**	**+ 23,0**	**7.575,0**	**6.719,2**	**+ 12,7**
EMR	79,4	29,1	+ 172,6	288,5	205,6	+ 40,3
ESE	162,8	111,9	+ 45,5	628,6	493,2	+ 27,5
EPB	249,8	200,6	+ 24,5	899,6	816,5	+ 10,2
EMT	451,4	449,4	+ 0,4	2.099,1	2.054,4	+ 2,2
EMS	326,1	297,8	+ 9,5	1.311,7	1.303,3	+ 0,6
ETO	220,6	104,1	+ 111,9	865,1	652,3	+ 32,6
ESS	101,4	55,1	+ 83,9	426,1	324,0	+ 31,5
ERO	130,3	121,6	+ 7,1	807,3	621,3	+ 29,9
EAC	45,6	67,4	- 32,3	249,2	248,7	+ 0,2
Transmissão de energia elétrica [1]	**93,2**	**250,4**	**- 62,8**	**800,6**	**880,7**	**- 9,1**
EGO	12,0	14,0	- 14,5	59,3	57,9	+ 2,5
EPA I	13,9	18,9	- 26,3	67,7	75,1	- 9,8
EPA II	12,3	15,1	- 18,4	61,1	70,5	- 13,3
ETT	18,5	23,7	- 22,0	96,9	87,5	+ 10,7
EAM	(33,6)	32,8	-	37,9	120,4	- 68,6
EAM II	(3,4)	17,3	-	27,9	31,2	- 10,6
ETT II	(1,1)	3,7	-	4,5	14,4	- 68,4
EPT	2,9	3,7	- 20,0	14,7	14,3	+ 2,7
EAP	(1,8)	13,0	-	13,2	42,7	- 69,1
EMA	8,9	0,6	+ 1.383,3	22,1	0,6	+ 3.583,3
Gemini	45,8	89,0	- 48,5	319,3	287,0	+ 11,3
ETE controladora	18,7	18,8	- 0,5	76,1	79,5	- 4,3
(re) energisa	**60,7**	**55,6**	**+ 9,2**	**109,6**	**34,5**	**+ 217,6**
Geração distribuída	59,1	62,8	- 5,9	178,3	187,9	- 5,1
Comercialização de energia elétrica	(12,4)	(3,0)	+ 315,5	(100,3)	(171,3)	- 41,5
Serviços de valor agregado	14,0	(4,3)	-	31,6	18,0	+ 75,8
Distribuição de gás natural	**82,7**	**34,1**	**+ 142,6**	**218,3**	**187,1**	**+ 16,7**
Holdings e outros	**(0,2)**	**35,5**	**-**	**52,4**	**1,2**	**+ 4.432,2**
Combinação de negócios	9,8	(13,3)	-	23,4	154,7	- 84,8
EBITDA	**2.013,5**	**1.799,4**	**+ 11,9**	**8.779,3**	**7.977,4**	**+ 10,1**
Receitas de multas	108,3	103,0	+ 5,1	438,7	424,7	+ 3,3
EBITDA ajustado covenants	**2.121,8**	**1.902,4**	**+ 11,5**	**9.218,0**	**8.402,1**	**+ 9,7**

(1) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var.%
Distribuição de energia elétrica	**1.199,4**	**1.847,4**	**- 35,1**	**3.634,4**	**4.268,7**	**- 14,9**
EMR	28,9	34,6	- 16,5	83,1	79,4	+ 4,7
ESE	102,0	44,8	+ 127,5	378,1	260,8	+ 45,0
EPB	193,7	163,3	+ 18,7	562,9	555,6	+ 1,3
EMT	150,2	278,8	- 46,1	871,3	1.088,1	- 19,9
EMS	60,7	183,8	- 67,0	407,0	603,7	- 32,6
ETO	125,9	73,7	+ 70,7	431,6	376,2	+ 14,7
ESS	35,4	61,6	- 42,5	140,1	147,8	- 5,2
ERO	499,9	986,4	- 49,3	722,1	1.079,2	- 33,1
EAC	2,8	20,5	- 86,3	38,4	78,0	- 50,8
Transmissão de energia elétrica [1]	**(3,4)**	**55,7**	**-**	**347,7**	**338,8**	**+ 2,6**
EGO	9,8	13,7	- 27,9	56,8	57,5	- 1,2
EPA I	8,6	9,3	- 7,3	50,3	52,1	- 3,4
EPA II	6,9	3,5	+ 96,9	40,2	46,1	- 12,7
ETT	8,7	11,7	- 26,0	45,0	44,3	+ 1,7
EAM	(40,5)	4,0	-	8,1	70,3	- 88,4
EAM II	(4,9)	15,1	-	23,6	28,3	- 16,6
ETT II	(1,0)	3,6	-	4,4	13,3	- 66,7
EPT	2,8	3,6	- 23,5	15,0	14,6	+ 2,9
EAP	(5,5)	11,5	-	6,5	38,0	- 82,9
EMA	8,3	0,5	+ 1.560,0	20,1	0,5	+ 3.920,0
Gemini	9,6	21,6	- 55,6	108,4	74,1	+ 46,3
ETE controladora	(6,2)	(42,4)	- 85,4	(30,8)	(100,0)	- 69,2
(re) energisa	**(19,2)**	**(12,2)**	**+ 58,1**	**(136,4)**	**(134,7)**	**+ 1,3**
Geração distribuída	(19,3)	(4,6)	+ 318,7	(83,1)	(17,5)	+ 375,7
Comercialização de energia elétrica	(7,7)	(3,2)	+ 140,0	(68,0)	(119,6)	- 43,1
Serviços de valor agregado	7,8	(4,3)	-	14,7	2,3	+ 529,7
Distribuição de gás natural	**28,1**	**(1,5)**	**-**	**33,2**	**37,6**	**- 11,5**
Holdings e outros	**(214,1)**	**301,1**	**-**	**(529,7)**	**196,0**	**-**
Combinação de negócios	(15,6)	(71,4)	- 78,2	(209,2)	(70,1)	+ 198,3
Lucro líquido	**975,2**	**2.119,1**	**- 54,0**	**3.140,1**	**4.636,3**	**- 32,3**

(1) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

ANEXO II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço patrimonial ativo

EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Nota	Controladora		Consolidada	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6.1	352.524	134.301	1.386.005	899.139
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	3.443.285	1.249.724	9.087.240	7.662.110
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	7	77.246	79.213	4.771.318	4.450.773
Títulos de créditos a receber		25	25	4.180	4.524
Estoques		234	240	155.560	137.932
Tributos a recuperar	8	128.972	84.829	1.856.382	1.747.604
Dividendos a receber		127.429	156.324	23.911	23.932
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	34	-	37.173	117.256	565.220
Ativos financeiros setoriais	10	-	-	823.745	209.676
Concessão do serviço público- ativo de contrato	14.2	-	-	835.515	778.670
Outros créditos	11	48.660	15.596	1.870.791	1.536.437
Total do circulante		**4.178.375**	**1.757.425**	**20.931.903**	**18.016.017**
Realizável a longo prazo	6.2	5.500.834	5.931.290	474.846	411.155
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	7	-	-	423.422	495.941
Clientes, consumidores e concessionárias		-	-	6.504	7.682
Títulos de créditos a receber	10	-	-	892.356	224.604
Ativos financeiros setoriais	12	382.033	370.497	-	-
Créditos com partes relacionadas	8	225.463	276.882	2.282.406	2.672.683
Tributos a recuperar	13	-	-	2.835.091	2.604.624
Créditos tributários	24	8.680	5.374	1.887.119	1.630.185
Depósitos judiciais	34	188.183	1.351.032	791.114	2.596.230
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	14.1	-	-	17.715.205	14.530.813
Ativo financeiro indenizável da concessão	14.2	-	-	8.533.182	8.156.200
Concessão do serviço público- ativo de contrato	11	200.949	200.708	472.731	587.428
		6.506.142	**8.135.783**	**36.313.976**	**33.917.545**
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	15	-	-	2.824.749	2.376.168
Investimentos	16	22.098.814	19.968.162	716.875	673.262
Imobilizado	17	127.921	122.947	3.407.304	3.256.099
Intangíveis	18	131.316	90.637	19.276.840	18.942.562
Total do não circulante		**28.864.193**	**28.317.529**	**62.539.744**	**59.165.636**
Total do ativo		**33.042.568**	**30.074.954**	**83.471.647**	**77.181.653**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

2. Balanço patrimonial passivo

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Nota	Controladora		Consolidada	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	19	51.013	38.121	2.892.486	2.622.158
Encargos de dívidas	20	176.207	124.572	333.662	400.180
Empréstimos e financiamentos	20	248.141	473.470	3.743.886	4.601.133
Debêntures	21	1.217.136	410.513	2.449.765	1.720.229
Impostos e contribuições sociais	22	25.120	18.846	778.849	854.600
Parcelamento de impostos		-	-	378	710
Encargos setoriais	23	-	-	394.691	307.700
Incorporação de redes	25	-	-	248.222	260.471
Instrumentos financeiros e	34	16.821	2.248	571.379	530.338
Benefícios pós-emprego	35	1.645	1.547	19.635	27.514
Dividendos a pagar		4.843	808.483	26.048	873.865
Obrigações estimadas		28.144	25.264	189.013	174.827
Passivos financeiros setoriais	10	-	-	753.235	989.925
Contribuição de iluminação pública		-	-	148.851	134.537
Arrendamentos operacionais		945	677	27.244	25.158
Efeitos da Redução do ICMS na base	26	-	-	275.505	404.823
Outros passivos	26	53.523	54.659	595.977	725.223
Total do circulante		**1.823.538**	**1.958.400**	**13.448.826**	**14.653.391**
Não circulante					
Fornecedores	19	6.881	6.131	165.764	173.966
Empréstimos e financiamentos	20	199.939	-	12.291.082	11.721.414
Debêntures	21	11.067.197	9.677.727	26.077.984	17.074.785
Passivos financeiros setoriais	10	-	-	546.999	435.086
Impostos e contribuições sociais	13	324.193	663.368	5.141.593	5.895.378
Débitos com partes relacionadas		-	-	-	-
Arrendamentos operacionais		2.777	1.621	120.869	104.514
Impostos e contribuições sociais	22	6.930	5.273	956.449	854.720
Parcelamento de impostos		-	-	-	183
Encargos setoriais	23	-	-	127.401	153.969
Provisões para riscos trabalhista,	24	567	547	1.626.031	1.579.003
Instrumentos financeiros derivativos	34	390.787	463.928	660.128	762.351
Benefícios pós-emprego	35	12.255	10.576	157.326	202.774
Efeitos da Redução do ICMS na base	26	-	-	404.105	923.875
Outros passivos	26	9.085	7.885	562.546	503.022
Total do não circulante		**12.020.611**	**10.837.056**	**48.838.277**	**40.385.040**
Patrimônio líquido					
Capital social	27.1	10.876.550	7.540.743	10.876.550	7.540.743
Custo com emissão de ações	27.2	(109.447)	(109.447)	(109.447)	(109.447)
Reserva de capital	27.2	2.582.718	1.134.104	2.582.718	1.134.104
Reserva de lucros	27.3 a	5.891.267	8.717.744	5.891.267	8.717.744
Dividendos adicionais propostos	27.8	-	63.639	-	63.639
Outros resultados abrangentes	27.10	(42.669)	(67.285)	(42.669)	(67.285)
		19.198.419	**17.279.498**	**19.198.419**	**17.279.498**
Outros resultados abrangentes	27.11	**-**	**-**	**1.986.125**	**4.863.724**
Total do patrimônio líquido		**19.198.419**	**17.279.498**	**21.184.544**	**22.143.222**
Total do passivo e patrimônio líquido		**33.042.568**	**30.074.954**	**83.471.647**	**77.181.653**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

3. Demonstração de resultados

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	28	400.933	369.347	35.441.353	33.715.476
Custo do serviço de energia elétrica	29	-	-	(16.151.008)	(14.217.900)
Compra e transporte do gás	29	-	-	(397.561)	(1.298.750)
Custos de operação e dos serviços prestados a terceiros	29	(281.903)	(273.561)	(9.895.143)	(9.635.190)
Lucro bruto		**119.030**	**95.786**	**8.997.641**	**8.563.636**
Despesas gerais e administrativas	29	(141.647)	(112.635)	(1.877.859)	(2.034.407)
Outras receitas	31	3.727	822	73.765	179.341
Outras despesas	31	(1.505)	(1.227)	(536.078)	(589.181)
Equivalência patrimonial		2.863.723	3.605.681	95.478	(8.467)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**2.843.328**	**3.588.427**	**6.752.947**	**6.110.922**
Receitas financeiras	32	1.040.497	892.762	2.326.073	1.855.184
Despesas financeiras	32	(1.679.904)	(499.596)	(5.744.112)	(3.590.947)
Despesas financeiras líquidas		**(639.407)**	**393.166**	**(3.418.039)**	**(1.735.763)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**2.203.921**	**3.981.593**	**3.334.908**	**4.375.159**
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(1.192.653)	(156.111)
Imposto de renda e contribuição social diferido		10.518	(191.915)	997.817	417.234
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		**2.214.439**	**3.789.678**	**3.140.072**	**4.636.282**
Lucro líquido do exercício	27.8	**2.214.439**	**3.789.678**	**3.140.072**	**4.636.282**
Lucro atribuível a:					
Acionistas da controladora		2.214.439	3.789.678	2.214.439	3.789.678
Acionistas não controladores		-	-	925.633	846.604
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial - R$		0,95	1,66	0,95	1,66
Lucro básico e diluído por ação ordinária e preferencial das operações continuadas- R$		0,95	1,66	0,95	1,66

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

4. Demonstração de resultado abrangente

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		2.214.439	3.789.678	3.140.072	4.636.282
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	27.10	24.616	41.699	25.940	49.764
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		**2.239.055**	**3.831.377**	**3.166.012**	**4.686.046**
Atribuível a:					
Acionistas controladores		2.239.055	3.831.377	2.239.055	3.831.284
Acionistas não controladores		-	-	926.957	854.762

5. Demonstração do fluxo de caixa

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de caixa	Nota	Consolidado	
		2025	2024
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercicio das operações continuadas	34	3.140.072	4.636.282
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	13	194.836	(261.123)
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas		2.100.061	3.972.902
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	14	(630.301)	(616.718)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	14.2	(98.419)	(125.560)
Depreciação e amortização	30	2.121.832	1.858.036
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	30	440.400	477.177
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatorios	30	138.188	109.100
Perda na desativação de bens do imobilizado e do intangível	32	277.576	130.089
Remuneração do ativo de contrato	14	(795.346)	(931.315)
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	32	62.151	181.028
Equivalência patrimonial	16	(95.478)	8.467
Marcação a mercado da dívida	33	620.642	(1.306.305)
Marcação a mercado de derivativos	33	(723.095)	610.778
Instrumentos financeiros derivativos	33	1.789.520	(1.334.369)
Programa de remuneração variável - ILP		13.161	2.054
Redução (aumento) dos ativos		-	-
Consumidores e concessionárias		(7.836)	2.031.777
Títulos de créditos a receber		(49.592)	7.071
Estoques		(17.411)	40.408
Tributos a recuperar		75.652	(464.607)
Cauções e depósitos vinculados		(138.209)	(6.021)
Outros créditos		(318.424)	(813.924)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores		315.270	39.957
Impostos e contribuições sociais		726.210	(11.681)
Imposto de renda e contribuição pagos		(928.356)	(552.003)
Obrigações estimadas		14.186	18.091
Variação dos ativos e passivos setoriais	10	(1.882.880)	(816.089)
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos		(169.384)	(429.380)
Outras contas a pagar		(109.072)	764.019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**6.065.954**	**7.218.141**
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		(312.831)	(784.828)
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção	14,17 e 18	(5.644.560)	(5.678.277)
Aplicações em linhas de transmissão de energia		(276.188)	(516.201)
Pagamentos pela combinação de negócios		-	(1.026.822)
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios		501	51.493
Pagamentos pela combinação de negócios - Lurean		(29.326)	
Alienação de bens do imobilizado e intangível	14,17 e 18	64.101	167.105
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		**(6.198.303)**	**(7.787.530)**
Atividades de financiamento		-	-
Novos empréstimos, financiamentos e debêntures	20 e 21	17.041.732	17.550.632
Pagamentos de empréstimos e debentures - principal	20 e 21	(5.632.201)	(14.947.422)
Pagamentos de empréstimos e debentures - juros	20 e 21	(6.267.102)	(4.084.288)
Parcelamento de impostos		(515)	(1.152)
Recebimento (pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(234.115)	87.486
Aumento de capital com subscrição de ações		-	2.493.368
Pagamentos de dividendos		(2.723.741)	(1.596.264)
Pagamento de incorporação de redes	26	(212.496)	(243.098)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil		(38.697)	(52.956)
Aquisição de participação adicional de não controladores		(1.313.650)	1.007.522
Custos relacionados a Ações em Tesouraria Adquiridas		-	(43.724)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		**619.215**	**170.104**
Variação líquida do caixa		**486.866**	**(399.285)**
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	6	899.139	1.298.424
Caixa mais equivalentes de caixa finais	6	1.386.005	899.139
Variação líquida do caixa		**486.866**	**(399.285)**

cativas são parte integrante das informações financeiras.

6. Demonstração das mutações do patrimônio líquido

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros				Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total consolidado
			Custo com emissão de ações	Outras reservas de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de orçamento de capital	Retenção de lucro acumulado originado de mudança de prática contábil						
Saldos em 01 de janeiro de 2024		**5.047.375**	**(65.723)**	**776.729**	**645.451**	**4.432.622**	**1.107.501**	**62.539**	**-**	**-**	**(108.984)**	**11.897.510**	**3.818.186**	**15.715.696**
Aumento de capital conforme RCA 29/01/2024	27.1	2.493.368	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.493.368	-	2.493.368
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		1.007.522	1.007.522
Pagamento de dividendos adicionais reflexos	27.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(409.581)	(409.581)
Custo capitação de capital	27.2	-	(43.724)	-	-	-	-	-	-	-		(43.724)	-	(43.724)
Transações com investimentos	27.2	-	-	374.344	-	-	-	-	-	-		374.344	(32.786)	341.558
Programa de remuneração variável (ILP)	27.2	-	-	1.362	-	-	-	-	-	-		1.362	692	2.054
Investimento PUT	-	-	-	(18.331)	-	-	-	-	-	-		(18.331)	-	(18.331)
Dividendos prescritos	27.8	-	-	-	-	-				5.724		5.724	692	6.416
Reclassificação ORA - ganhos e perdas atuariais	27.8	-	-	-	-	-	-	-	-	(93)	93	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	3.789.678	-	3.789.678	846.604	4.636.282
Proposta de destinação do lucro líquido:														
. Reserva Legal	27.3	-	-	-	189.484	-	-	-	-	(189.484)		-	-	-
. Dividendos	27.8	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.262.039)	-	(1.262.039)	(375.763)	(1.637.802)
. Reserva de orçamento de capital	27.7	-	-	-	-	-	2.280.147	-	-	(2.280.147)	-	-	-	-
. Dividendos adicionais propostos	27.8	-	-	-	-	-	-	-	63.639	(63.639)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	27.10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.606	41.606	8.158	49.764
Saldos em 31 dezembro de 2024		**7.540.743**	**(109.447)**	**1.134.104**	**834.935**	**4.432.622**	**3.387.648**	**62.539**	**63.639**	**-**	**(67.285)**	**17.279.498**	**4.863.724**	**22.143.222**
Aumento de capital com reserva conf. AGOE de 25/04/2025	27.1	588.497	-	-	-	(588.497)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas de lucros RCA 19/11/2025	27.1	2.747.310				(2.747.310)								
Aumento/(Redução) de capital e (Alienação) de ações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		(1.297.427)	(1.297.427)
Pagamento de dividendos	27.8	-	-	-	-	-	-	-	(63.639)	-	-	(63.639)	(461.763)	(525.402)
Transações entre sócios	27.2	-	-	1.436.912	-	(931.448)	-	-	-	-	-	505.464	(1.469.964)	(964.500)
Programa de remuneração variável (ILP)	27.2	-	-	11.702	-	-	-	-	-	-	-	11.702	1.459	13.161
Dividendos prescritos	27.8	-	-	-	-	-	-	-	-	3.989	-	3.989	22	4.011
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	2.214.439	-	2.214.439	925.633	3.140.072
Proposta de destinação do lucro líquido:												-	-	-
. Reserva Legal	27.3	-	-	-	110.722	-	-	-	-	(110.722)	-	-	-	-
. Dividendos	27.8	-	-	-		-	-	-	-	(777.650)	-	(777.650)	(576.883)	(1.354.533)
. Reserva de orçamento de capital	27.7	-	-	-		-	1.330.056	-	-	(1.330.056)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	27.10	-	-	-	-	-	-	-	-		24.616	24.616	1.324	25.940
Saldos em 31 dezembro de 2025		**10.876.550**	**(109.447)**	**2.582.718**	**945.657**	**165.367**	**4.717.704**	**62.539**	**-**	**-**	**(42.669)**	**19.198.419**	**1.986.125**	**21.184.544**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

7. Demonstração do valor adicionado

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Geração do valor adicionado:					
Receitas					
Receitas de vendas de energia e serviços	28	454.472	418.440	43.317.937	40.812.877
Outras receitas	31	3.727	822	73.765	179.341
Receitas relativas à construção de ativos próprios	28			5.475.369	5.554.714
Provisão perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e recuperação incobráveis	29			(440.400)	(477.177)
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da energia elétrica vendida				18.030.645	16.765.196
Materiais e serviços de terceiros		96.125	80.433	1.499.587	1.549.458
Outros custos operacionais		12.409	10.601	6.137.082	6.354.645
		108.534	91.034	25.667.314	24.669.299
Valor adicionado bruto		349.665	328.228	22.759.357	21.400.456
Depreciação, amortização e realização de ágio	29	36.447	33.202	2.121.831	1.857.227
Valor adicionado líquido		313.218	295.026	20.637.526	19.543.229
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	16	2.863.723	3.605.681	95.478	(8.467)
Receitas financeiras	32	1.094.820	935.880	2.486.361	1.983.750
Valor adicionado total a distribuir		**4.271.761**	**4.836.587**	**23.219.365**	**21.518.512**
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
Remuneração direta		189.267	181.440	1.098.964	1.076.740
Benefícios		37.713	31.664	507.597	476.211
FGTS		12.384	10.981	118.427	110.615
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		124.440	310.051	6.615.548	5.489.983
Tributos		124.440	310.051	2.685.966	2.151.270
Obrigações intrassetoriais		-	-	3.929.582	3.338.713
Estaduais		172	160	5.839.950	5.962.211
Municipais		11.834	10.626	45.703	39.524
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	32	1.679.904	499.596	5.835.780	3.707.642
Aluguéis		1.608	2.391	17.324	19.304
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos	27.8	773.661	1.319.954	1.350.522	1.695.025
Lucros Retidos		1.440.778	2.469.724	1.440.778	2.469.724
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas					
Participação dos acionistas não controladores nos lucros				348.772	471.533
		4.271.761	**4.836.587**	**23.219.365**	**21.518.512**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

8. Balanço social

ENERGISA S/A BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO ANUAL - 2025 (Em milhares de reais)						
	2025			2024		
Receita líquida (RL)			35.441.353			33.715.476
Resultado operacional (RO)			3.334.908			4.375.159
Folha de pagamento bruta (FPB)			1.913.150			1.745.049
2 - Indicadores Sociais Internos	**Valor**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**
Alimentação	286.027	14,95%	0,81%	286.675	16,37%	0,85%
Encargos sociais compulsórios	259.095	13,54%	0,73%	252.171	14,40%	0,75%
Previdência privada	23.751	1,24%	0,07%	52.840	3,02%	0,16%
Saúde	186.294	9,74%	0,53%	67.071	3,83%	0,20%
Segurança e saúde no trabalho	82.361	4,30%	0,23%	81.999	4,68%	0,24%
Educação	-	0,00%	0,00%	1.610	0,09%	0,00%
Cultura	3	0,00%	0,00%	1.217	0,07%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	18.340	0,96%	0,05%	7.929	0,45%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	6.292	0,33%	0,02%	5.052	0,29%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	258.452	13,51%	0,73%	263.082	15,02%	0,78%
Outros	51.955	2,72%	0,15%	55.076	3,14%	0,16%
Total - Indicadores sociais internos	**1.172.570**	**61,29%**	**3,32%**	**1.074.722**	**61,36%**	**3,17%**
3 - Indicadores Sociais Externos	**Valor**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Educação	153.389	4,60%	0,43%	9.763	0,22%	0,03%
Cultura	10.344	0,31%	0,03%	15.286	0,35%	0,05%
Saúde e saneamento	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte	3.484	0,10%	0,01%	995	0,02%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	17.351	0,52%	0,05%	10.546	0,24%	0,03%
Total das contribuições para a sociedade	**184.568**	**5,53%**	**0,52%**	**36.590**	**0,83%**	**0,11%**
Tributos (excluídos encargos sociais)	12.078.572	362,19%	34,08%	7.953.756	181,79%	23,59%
Total - Indicadores sociais externos	**12.263.140**	**367,72%**	**34,60%**	**7.990.346**	**182,62%**	**23,70%**
4 - Indicadores Ambientais	**Valor**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	833.933	25,01%	2,35%	679.230	15,52%	2,01%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	288.347	8,65%	0,81%	20.593	0,47%	0,06%
Total dos investimentos em meio ambiente	**1.122.280**	**33,66%**	**3,16%**	**699.823**	**15,99%**	**2,07%**
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	**2025**			**2024**		
Nº de empregados(as) ao final do período	18.355			17.473		
Nº de admissões durante o período	3.655			4.715		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	18.009			16.162		
Nº de estagiários(as)	313			295		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.612			1.843		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3.585			3.377		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	26,05%			30,89%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	10.703			10.178		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	34,64%			29,10%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	824			719		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	**2025**			**Metas 2026**		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	22,06			22,06		
Número total de acidentes de trabalho	47			27		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 3.266.490	no Procon 11.337	na Justiça 10.270	na empresa 3.266.490	no Procon 10.436	na Justiça 8.100
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 93%	na Justiça 37%	na empresa 70%	no Procon 95%	na Justiça 35%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):	Em 2025:	23.219.365		Em 2024:	21.518.512	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	54% governo 7% colaboradores(as) 5% acionistas 25% terceiros 8% retido			53% governo 8% colaboradores(as) 6% acionistas 17% terceiros 15% retido		
7 - Outras Informações	**2025**			**2024**		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	267.950			298.284		
7.1.2 - Investimento do Estado	-			-		
7.1.3 - Investimento do Município	-			-		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	29.772			33.179		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	**297.722**			**331.463**		
7.2 - Programa de eficiência Energética	29.748			70.804		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	24.896			24.896		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	**352.366**			**427.163**		

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 12 de março de 2026.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 12 de março de 2026.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Conselho de Administração

(Eleição na AGOE 2025)

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Jose Antonio de Almeida Filippo
Conselheiro Independente

Rogério Sekeff Zampronha
Conselheiro Independente

Luciana Oliveira Cezar Coelho
Conselheiro Independente

Armando de Azevedo Henriques
Conselheiro Independente

Luiz Eduardo Froés do Amaral Osorio
Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG